

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA
METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
Relator Vereador Nabil Bonduki

PL Nº 688/2013

REVISÃO DO PLANO

DIRETOR ESTRATÉGICO

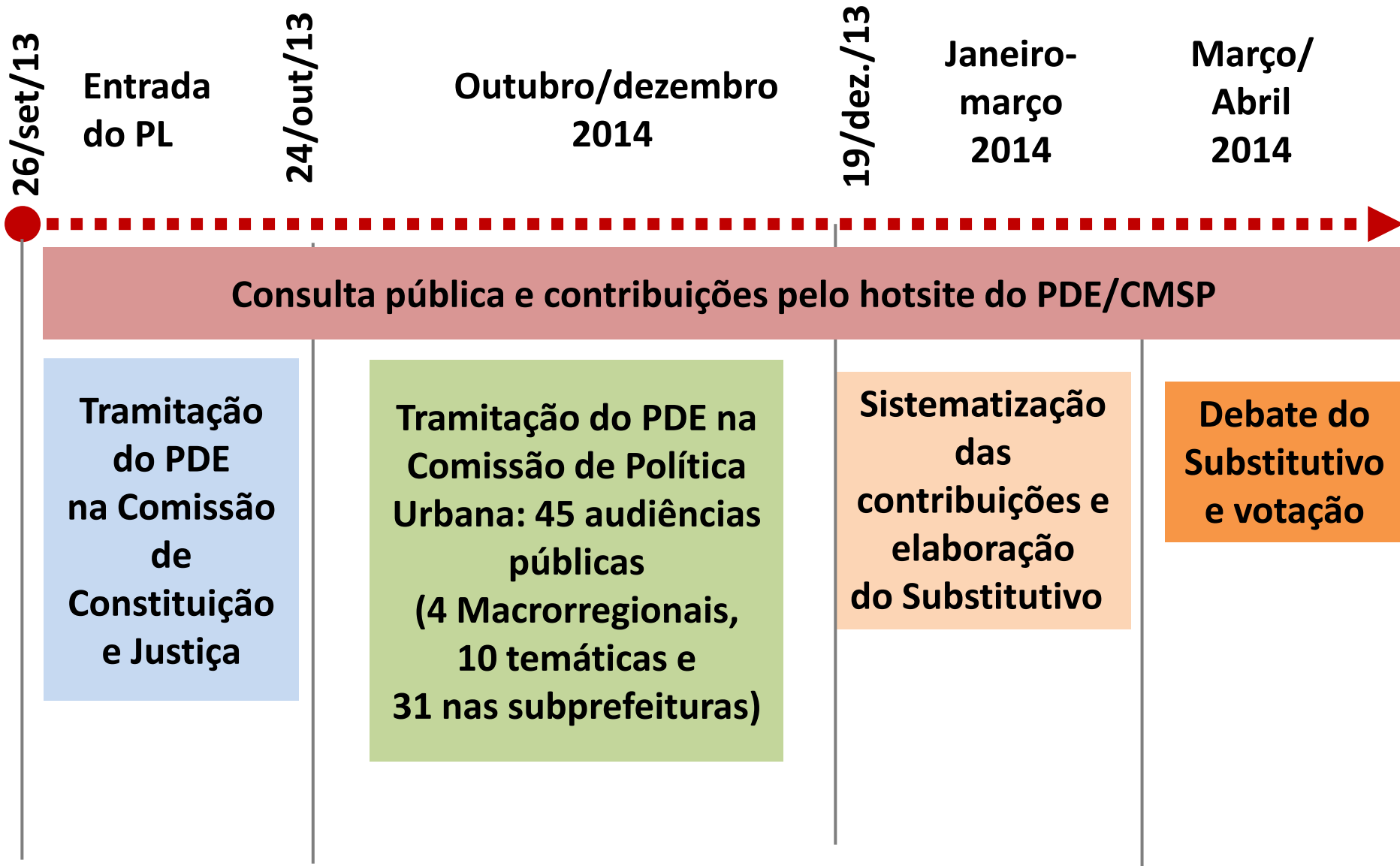


27/fevereiro/2014 | Salão Nobre - CMSP



1. TRAMITAÇÃO DO PLANO DIRETOR NA CMSP

Linha do tempo do PDE (PL 688) na CMSP



Linha do tempo do PDE na CMSP

26/09/2013

ENTRADA PL 688/2013 NA CMSP

30/09 a 24/10

TRAMITAÇÃO DO PL NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

24/10

Reunião técnica: Apresentação do PL - CMSP

26/10

Audiência Pública Macrorregião Leste – CEU Jambeiro, Guaianases

31/10

AP temática: Estruturação urbana e mobilidade - CMSP

01/11

AP temática: Redes de estruturação urbana e adensamento - CMSP

04/11

AP subprefeitura Cidade Tiradentes – CEU Inácio Monteiro

05/11

AP temática: Instrumentos Urbanísticos - CMSP

07/11

AP subprefeitura Ermelino Matarazzo – CEU Parque São Carlos

08/11

AP subprefeitura Itaquera – CEU Azul da Cor do Mar

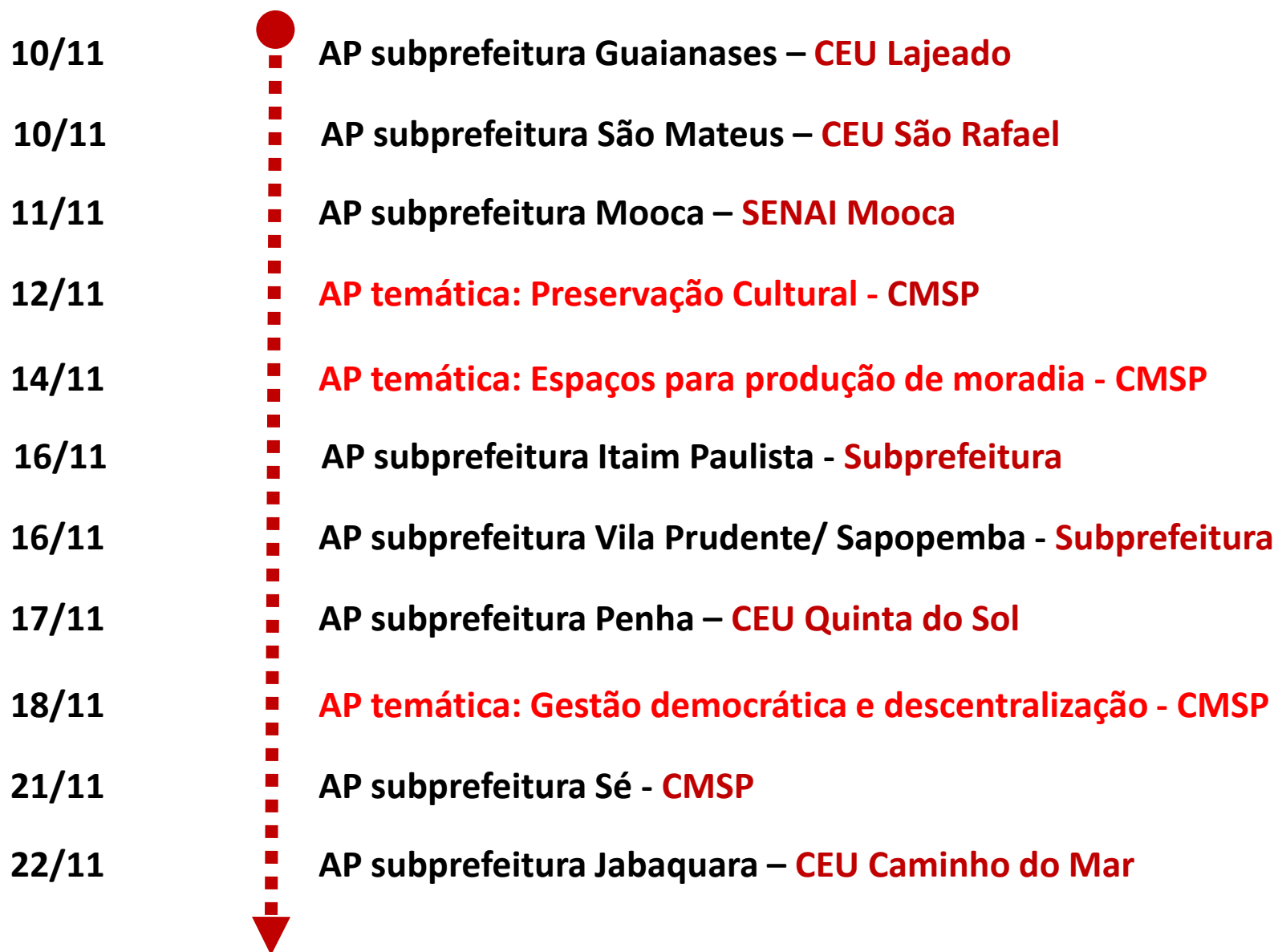
09/11

AP subprefeitura Aricanduva/ V. Formosa/ Carrão - Subprefeitura

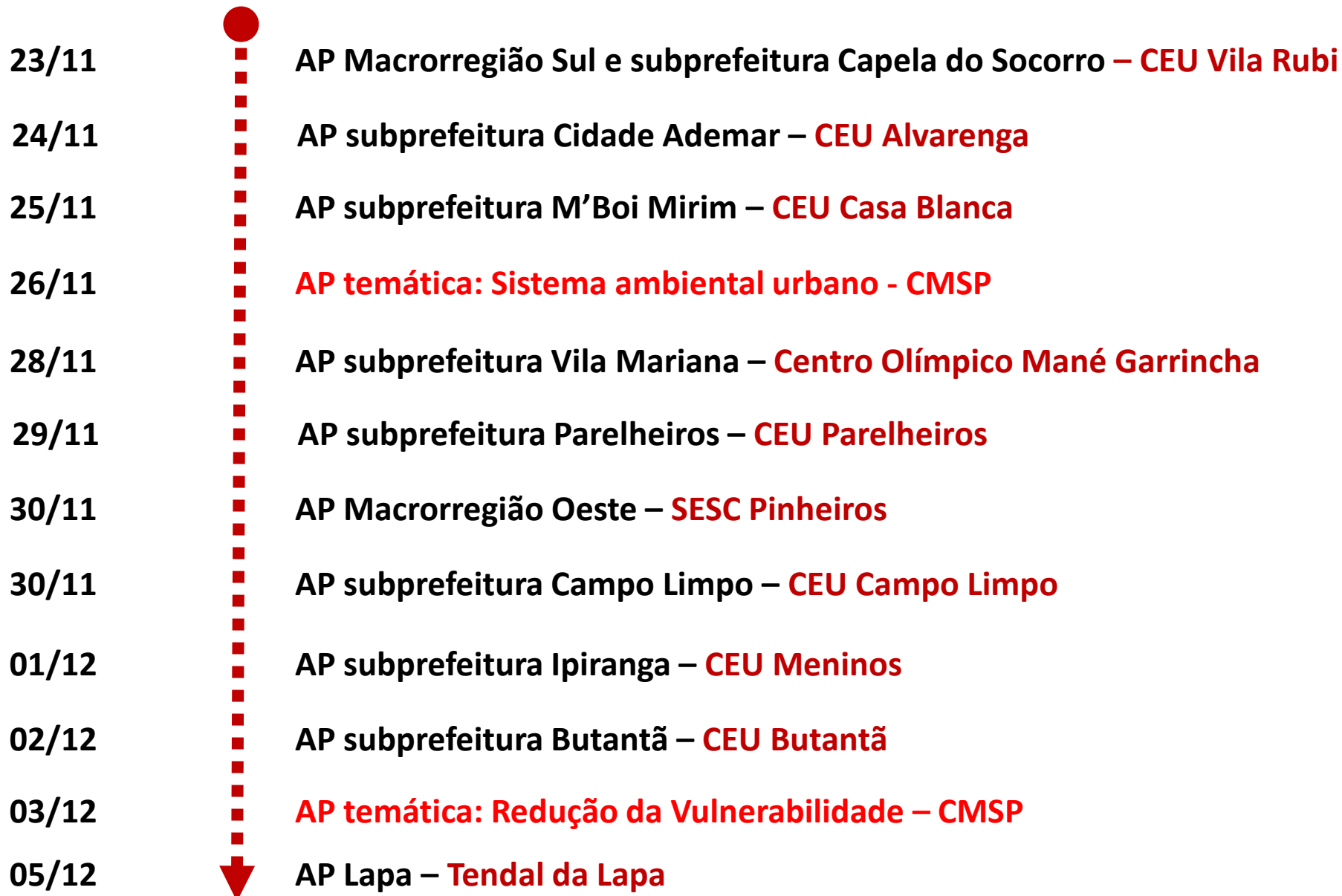
09/11

AP subprefeitura São Miguel - Subprefeitura


Linha do tempo do PDE na CMSP



Linha do tempo do PDE na CMSP



Linha do tempo do PDE na CMSP

- 
- 06/12 AP subprefeitura Jaçanã/ Tremembé – **CEU Jaçanã**
 - 07/12 AP Macrorregião Norte e subprefeitura Freguesia do Ó – **Rosas de Ouro**
 - 07/12 AP Subprefeitura Pinheiros – **Faculdade Sumaré**
 - 09/12 **AP temática: Proteção ambiental: macrozona e suas macroáreas - CMSP**
 - 09/12 AP subprefeitura Vila Maria/ Vila Guilherme – **CEE “Thomaz Mazzoni”**
 - 12/12 AP subprefeitura Casa Verde – **Colégio Padre Manuel da Nóbrega**
 - 13/12 AP subprefeitura Pirituba – **CEU Pêra Marmelo**
 - 14/12 AP subprefeitura Perus – **CEU Parque Anhanguera**
 - 14/12 AP subprefeitura Santana/ Tucuruvi – **Subprefeitura**
 - 16/12 **AP temática: Prot. ambiental e Macroárea de Estrut. Metrop. – CMSP**
 - 16/12 **AP temática: Proteção ambiental: Macrozona e suas macroáreas - CMSP**
 - 19/12 **AP Síntese do processo participativo – CMSP**



2. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Meios de divulgação do processo participativo

- Rádio
- Mídia impressa
- Informe em abrigo de ônibus e metrô
- Peça publicitária na televisão aberta
- Banners na internet
- Site da Câmara Municipal de São Paulo

Divulgação do processo participativo: Emissoras de rádio

Inserções no rádio (formato 30 segundos):

- outubro/: 151
- novembro: 162
- dezembro: 77

TOTAL: 390

Divulgação do processo participativo: Mídia Impressa

Inserções em mídia impressa
de grande circulação (formato
½ página):

- outubro: 28
- novembro: 37

TOTAL: 65

PUBLIEDITORIAL

diário de S. Paulo
QUINTA-FEIRA
21 DE NOVEMBRO DE 2013
PUBLICAÇÃO INFORMATIVA
SOBRE O PLANO DIRETOR
ESTRATÉGICO PL 688/13


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

EM DEBATE
PLANO DIRETOR



**Novos caminhos
para São Paulo crescer**

**A cidade precisa de mais carros
ou mais transporte público?
É possível investir em habitação
sem esquecer das áreas verdes?**

**Estas são algumas questões que serão
respondidas com a sua ajuda nas audiências
públicas do Plano Diretor.
A próxima é neste sábado.**

Plano Diretor Estratégico (PDE)
é uma lei que determina os ob-
jetivos do município para um
período de 10 a 15 anos, estabe-
lecendo metas em áreas como
moradia, transporte público, saúde, educa-
ção, mobilidade urbana, desenvolvimento,
entre outras. Como estes temas afetam a
todos, é fundamental que a sociedade partici-
pe das audiências públicas da Câmara dos
Vereadores (veja o local e data abaixo) e tra-
ga suas propostas.

Muita gente acompanhou, em conjun-
to com a Prefeitura, a elaboração do PL

688/2013 que é a revisão do Plano Diretor.
Agora ela está na Câmara para ser votada
pelos vereadores e transformada em lei, mas
antes disso a população é chamada a apre-
sentar propostas para que o texto final da lei
represente os interesses de todos os paulista-
nos. A Câmara está realizando 31 audiências
públicas nas regiões além de 9 temáticas. As
audiências públicas e o site www.camara.sp.gov.br/planodiretor são os principais ca-
nais para o encaminhamento de propostas.

Converse com amigos, vizinhos e associa-
ções, e dê a sua contribuição!

O que é o Plano Diretor Estratégico

O Plano Diretor Estratégico (PDE) está definido no
Estatuto da Cidade (lei federal nº 10.257/01) como uma
lei que estabelece diretrizes para o atendimento das
necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de
vida, justiça social e desenvolvimento das atividades
econômicas*. É a principal lei urbanística do município
e por isso o debate sobre o que deve estar escrito nesta
lei atrai comerciantes, autônomos, empresários, estu-
dantes e a população moradora da cidade.

Muitos problemas e conflitos vividos na cidade atu-
almente tem suas origens antes a criação do Plano Di-
retor Estratégico e só a elaboração de um Plano Diretor
bem estruturado poderá solucioná-los.

Como participar?

As audiências públicas são espaços voltados para
a participação das pessoas. Durante uma audiência as
pessoas se apresentam e se tiverem interesse, mani-
festam sua opinião. Também estão sendo distribuídas
nas audiências cartas em que cada interessado pode
escrever propostas e colocá-las no Correio sem pagar
nada que automaticamente a correspondência será
entregue na Câmara dos Vereadores. Outro canal de
participação é o site que foi criado especialmente para
apresentar o Projeto de Lei e receber propostas, anote:
www.camara.sp.gov.br/planodiretor.

Neste sábado,

você tem um encontro com a sua cidade!

Audiência Pública do Plano Diretor

no **CEU Vila Rubi**, Capela do Socorro, às 10h

Participe!



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Divulgação do processo participativo: Mídia impressa no transporte coletivo



O novo Plano Diretor vai organizar São Paulo.

Com a sua ajuda, os vereadores paulistanos vão definir a cara da cidade para os próximos dez anos. E como isso afeta a todos, a Câmara quer a sua participação em nossas audiências. Compareça e dê a sua opinião.

Veja como é fácil participar em:
www.camara.sp.gov.br/planodiretor



Divulgação do processo participativo: Televisão aberta

Inserções na
televisão aberta
(formato 32
segundos):

- outubro: 26
- novembro: 54
- dezembro: 31

TOTAL: 111



Divulgação do processo participativo: Banners eletrônicos na internet

Inserções na internet
(formato banner
eletrônico):

- outubro a dezembro

TOTAL: 42.972.889



Divulgação pelo site da CMSP e pelo www.camara.sp.gov.br/planodiretor



pesquisar no site

PORTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VEREADORES

Por Ordem Alfabética

Por Partido

Nas Redes Sociais

Lideranças Partidárias/Governo

Mesa Diretora

Corregedoria

Gabinetes

INSTITUCIONAL

Conheça a Câmara

Telefones

História

Procuradoria

Biblioteca

Publicações

Prêmios Institucionais

TRANSPARÊNCIA

Ouvridoria

Prestando Contas

Custos de Mandato

Dados Abertos

Salários Abertos

Contratos Abertos

Auditorios on-line

Galeria de Vídeos

ATIVIDADE LEGISLATIVA

Emendas Orçamentárias

Frentes Parlamentares

CPI

Fórum Suprapartidário

Projetos

LEGISLAÇÃO

Leis e Outras Normas



1 2 3 4

Na Casa Verde, população reclama do transporte público

Mobilidade foi a principal reclamação dos moradores em audiência do Plano Diretor

O NOVO PLANO DIRETOR VAI REORGANIZAR SÃO PAULO COM A SUA AJUDA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

16.12

Comissão de Finanças aprova relatórios do Orçamento e PPA

GCM poderá ter aposentadoria especial

Política Urbana realiza audiência pública extraordinária

Moradores de Perus cobram mais acessibilidade e moradia

PDE: saúde e transporte são reivindicações do Tucuruvi

Agenda Legislativa desta segunda-feira

Jornal da Câmara

Vereadores cassados



WEB RÁDIO

Câmara São Paulo

Ouçá



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PLANO DIRETOR

f t

 PLANO DIRETOR

 COMO PARTICIPAR

 AJUDE A FAZER A LEI

 AGENDA

 BIBLIOTECA



Com a sua ajuda, o novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo.



 AJUDE A FAZER A LEI

 AGENDA

 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

 PROPOSTAS ENVIADAS

O Plano Diretor Estratégico – PDE é uma lei que estabelece caminhos para o desenvolvimento da cidade de São Paulo para os próximos dez anos. Nela são previstas alterações e melhorias em questões como moradia, transporte público, saúde, educação, mobilidade urbana e sustentabilidade.

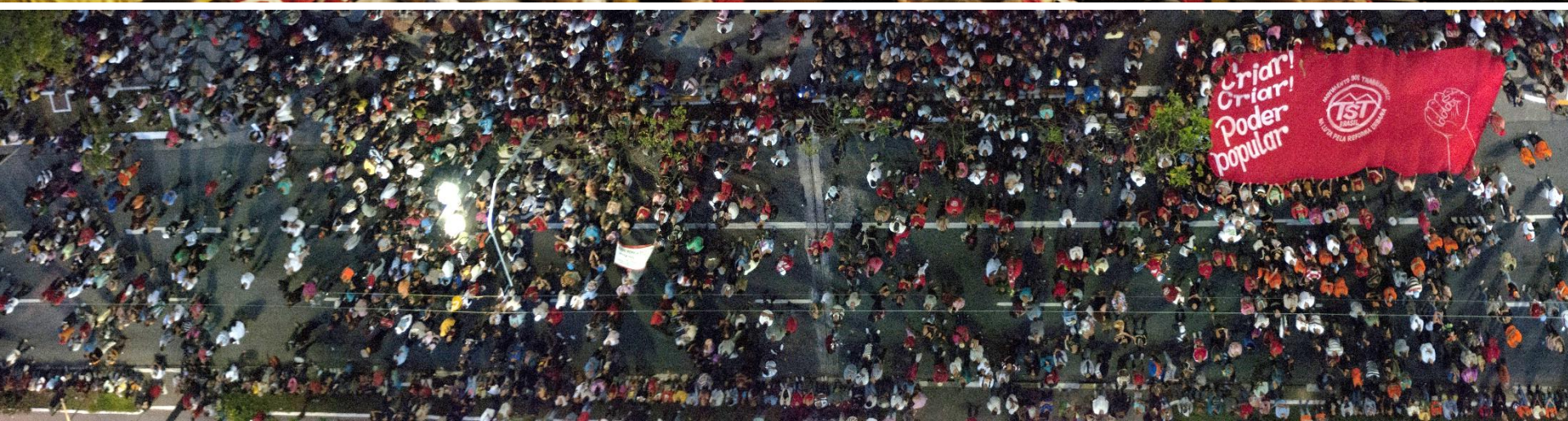
Por tratar-se de uma lei que mexe com a vida de moradores e visitantes, a participação coletiva é fundamental, pois só assim é possível estabelecer, de maneira democrática, quais regras que devem ser seguidas pelos governantes e sociedade.

Neste espaço digital, você poderá conhecer na íntegra o [Projeto de Lei \(PL 688/2013\)](#), sanar dúvidas, ficar por dentro da agenda das audiências, opinar e apresentar propostas que serão analisadas pela Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara dos Vereadores.

Boa navegação!



SESC Pinheiros - 30/nov/13







CEU Vila Rubi - 23/nov/2013



3. SÍNTESE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Audiências públicas - GERAL

45 audiências públicas

- **3.410** participantes assinaram a lista de presença;
- **724** contribuições através de falas;
- **240** documentos protocolados nas audiências
- **134** documentos protocolados na CPUMMA fora das audiências públicas

Das 724 contribuições através de falas:

- **331** vieram da sociedade civil organizada (Movimentos sociais, Associações e Conselheiros);
- **155** do Poder Público (executivo e legislativo);
- **50** de entidades profissionais e acadêmicas;
- **128** de munícipes;
- **53** sem informação

PARTICIPAÇÃO PELO SITE

www.camara.sp.gov.br/planodiretor

Período de coleta dos dados: 22/out a 15/dez:

- Número de acessos: **46.123**
- Visitantes unicos (por IP): **39.408**
- Páginas visualizadas: **77.207**
- Pico de acesso em 1 dia: **2.123 visitas**
- Propostas enviadas: **98**
- Cliques diretos em “Eu aprovo”: **51**

PARTICIPAÇÃO PELO SITE

www.camara.sp.gov.br/planodiretor



Visão geral do público-alvo

22/10/2013 - 14/01/2014

E-mail Exportar Adicionar ao painel Atalho



Todas as visitas
100,00%

Visão geral

Visitas x Selecione uma métrica

Por hora Dia Semana Mês

Visitas

3.000



Visitas

46.123



Visitantes únicos

39.408



Visualizações de página

77.207



Páginas/visita

1,67



Duração média da visita

00:01:15



Taxa de rejeição

75,00%

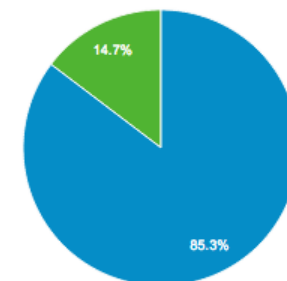


Porcentagem de novas visitas

85,31%



New Visitor Returning Visitor



Informações demográficas

Idioma

Idioma

1 pt-br

Visitas Porcentagem de Visitas

41.829

90.69%

Formas de entradas das contribuições

Audiências públicas: escritos e falas



COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

PROPOSTA / SUGESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO** PL 688/2013 - Autor: Executivo - aprova o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.

Nome: Paulo A. Costa

Entidade: Cons. Renata Blouman CEP: [REDACTED]

e-mail: [REDACTED] telefone: [REDACTED]

Sua proposta se refere ao Artigo nº _____

() Modifica (X) Acrescenta () Exclui

1) que os lotes que forem desapropriados para as operações urbanas, para que seus proprietários se tornem sócios nas operações no seu terreno conforme sugerido pelo Sr. CÂNDIDO MATTÁ.

2) Equipamentos de segurança (câmeras e reser- vimento contínuo) de Equipamentos de segurança para pedestres e ciclistas nos eixos estruturais urbanos.

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.

05 NOV. 2013

Inamar [REDACTED]
Secretária AF

Palácio Anchieta - Vlado Jacaré, 100 - sala 210 - São Paulo - SP CEP 01319-600 fone (11) 3396-4857 www.camara.sp.gov.br

Formas de entradas das contribuições

Documentos protocolados

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Folha nº 002
ANEXO 2 - PL 688/13
Liliane Jun Ogura
Técnico Administrativo
RFB-25068

À
COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
Vereador Andrea Matarazzo – Presidente
Câmara Municipal de São Paulo
São Paulo/SP

Senhor Presidente

Referência: DEBATE PÚBLICO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO – PL 688/13

Ao ensejo da primeira Audiência Pública para debate do Plano Diretor Estratégico, convocada para o próximo dia 26 de outubro, às 10 horas, no CEU Jambelô, em Guaianazes, bem como nas futuras audiências públicas, a sociedade civil, por seus representantes abaixo assinados, vem solicitar que, após a apresentação que nelas será realizada pelo Poder Executivo, possa fazer, ela própria, a sua apresentação sobre aspectos que considera relevantes do Projeto de Lei nº 688/13.

Antecipadamente solicitamos envio de cópia deste pedido a todos os membros dessa Comissão, assim como aos demais Vereadores.

Respeitosamente,

[Assinatura]
Movimento Defesa São Paulo

[Assinatura]
Sociedade Amigos do Brooklin Velho

[Assinatura]
Associação dos Amigos e Moradores do Sumaré

[Assinatura]
Associação Amé Jardins

[Assinatura]
Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Lusitânia

[Assinatura]
Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Previdência

[Assinatura]
Sociedade Moradores Butantã – Cidade Universitária


[Assinatura]
Associação Amigos do Jardim das Bandeiras


Recebido na Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
25/10/2013 13:00 h
Inamar Alves de Sousa Jr.
RF. 101.204 - SGP-12


(1)


Folha nº 808
Anexo 2 - Vol. 05 PL 688/13
Antonio Reginaldo A. Paiva

**ACRÉSCIMOS NA MINUTA DO PROJETO DE
LEI DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**


*Cúria Metropolitana
de São Paulo*


Diocese de Santo Amaro


Diocese de Campo Limpo


*Diocese de São Miguel Paulista
Cúria Diocesana*

1

Formas de entradas das contribuições

Envio de correspondência

01031-999
AC CENTRAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA,
METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
SÃO PAULO
CÂMARA MUNICIPAL DE

O SELO ESTÁ PAGO
NÃO É NECESSÁRIO SELAR
CARTA-RESPOSTA

Participe. Dê a sua opinião.
Plano Diretor Estratégico - PL 688/13.

O novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo.

Com a sua ajuda, os vereadores paulistanos vão definir a cara da cidade para os próximos dez anos. Eles vão debater e votar os rumos do crescimento econômico, da mobilidade urbana, do saneamento, da habitação, entre outros. E como isso afeta a todos, a Câmara quer a sua participação em nossas audiências. Compareça e dê a sua opinião.

COLAR AQUI

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.
26 OUT. 2013
Secretário RF

Carta Resposta
Câmara Municipal SP
9912334015-DPS/PM
CORREIOS

PASSAR COLA

O novo Plano Diretor vai reorganizar São Paulo com a sua ajuda.

A revisão do Plano Diretor Estratégico - PDE (PL 688/2013) está na Câmara dos Vereadores para ser debatida com a população, votada pelos vereadores e transformada em lei.

A sua participação é muito importante para garantir que as melhores propostas façam parte deste documento, que vai dar as diretrizes para a São Paulo nos próximos 10 anos.

Para enviar sua proposta basta preencher este formulário, dobrá-lo e colocá-lo em uma caixa de correio, gratuitamente, até o dia 10 de dezembro de 2013.

Você também pode mandar suas propostas pelo site www.camara.sp.gov.br/planodiretor

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA,
METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Proposta para o Plano Diretor:

Que ninguém possa colocar um comércio sem avisar o entorno.

Regularização Fundiária com a participação do Governo Municipal com técnicos para viabilizar esta ação junto a comunidade

RECEBIDO, na Comissão de Política Urbana Metropolitana e Meio Ambiente.
26 OUT. 2013
Secretário RF

Esta proposta refere-se a algum artigo do PL 688/13? Qual?

Nome: *Marinela Aparecida da Silva*

Tel. *95512-1311* E-mail: *marcelina@bol.com.br*

Entidade: *AeromeSilva*

Formas de entradas das contribuições

Gabinete de Vereadores



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

9º GV – VEREADOR CORONEL CAMILO



São Paulo, 04 de novembro de 2013

Memo 9º GV – 080/2013

**Nobre Vereador
ANDREA MATARAZZO
Presidente da
Comissão de Política Urbana,
Metropolitana e Meio Ambiente**

Sr. Presidente:

Com meus cumprimentos, encaminho cópia do ofício nº 509/SP-EM-2013, subscrito pelo Ilmo. Sr. Subprefeito de Ermelino Matarazzo, em que solicita aditamento ao Projeto de Lei do Plano Diretor Estratégico, incluindo-se ali a implantação de uma Casa de Cultura, um Centro Esportivo e um Centro Educacional Unificado – CEU, na região abrangida por aquela Subprefeitura.

Na oportunidade, apresento meus votos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


CORONEL CAMILO
Vereador

/mas.

Formas de entradas das contribuições

Portal Eletrônico da Câmara

← → ↻ ☆ ☰

 **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO** PLANO DIRETOR  

 PLANO DIRETOR COMO PARTICIPAR AJUDE A FAZER A LEI AGENDA BIBLIOTECA



Ordenação Territorial - Artigos 9º ao 128º

▼ **Definições – Artigo 10º**

A Lei é um instrumento para ordenar a expansão de São Paulo nos próximos anos. Normatiza a cidade e estabelece os conceitos fundamentais a serem seguidos, entre eles, o que se pretende em relação aos serviços, a infraestrutura urbana e a recuperação de áreas degradadas da capital, e contemplando o uso e ocupação de solo de forma equilibrada, com o melhor aproveitamento da paisagem, garantindo moradia, segurança e bem estar social.

Neste capítulo estão as definições de termos, expressões e conceitos que aparecem ao longo do texto do projeto de lei. Conhecê-los facilita a compreensão do conteúdo desta lei. **Leia o trecho do projeto de lei 688/13 abaixo.**

<input type="text" value="Nome ou entidade"/>	<input type="text" value="Proposta"/>
<input type="text" value="E-mail"/>	
<input type="text" value="Nº do artigo"/>	





4. SISTEMATIZAÇÃO E RESUMO DAS CONTRIBUIÇÕES DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E OUTRAS ENTRADAS

Sistematização das contribuições:

Diversas fontes de entrada

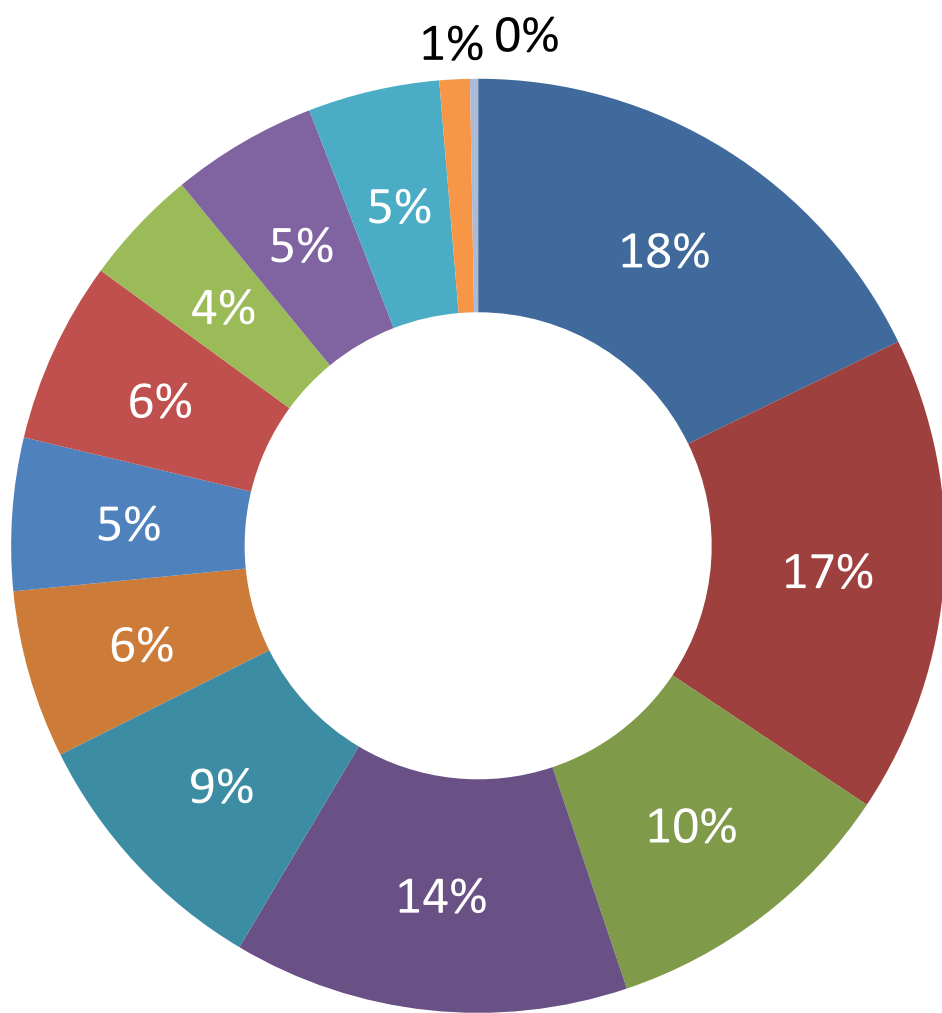
	Nome	Instituição	Forma de entrada	Breve Síntese do conteúdo da proposta		
				Problema apontado	Questionamento/ Dúvida	Solicitação
						Proposta (direta a revisão do PL)
3	Fábio Araujo Pereira	Cades Penha	Audiência Pública	O PL do PDE não tem instrumentos para fazer regularmente revisões dos perímetros de ZEIS para acompanhar se as regiões estão cumprindo as funções sociais a que foram destinadas, para receber questionamentos por parte das pessoas que moram lá e, principalmente, garantir, se estas áreas se mantiveram como ZEIS, que estas pessoas tenham garantias que poderão participar dos conselhos das ZEIS e que continuaram morando nestas áreas após a construção de empreendimentos que porventura surgirão na área.		instrumentos controle da aplicação das ZEIS durante a execução do PDE
			Audiência Pública	A extensão do Parque Tiquatira até a estação de metro Arthur Alvim do metro ficou abandonada. Esta extensão é uma disposição presente no Plano Regional da Penha e de responsabilidade da Subprefeitura que não realizou o levantamento necessário das áreas invadidas.		
			Audiência Pública	O atual governo está querendo deixar de lado o Parque Linear Ponte Rasa na região com o argumento de que com o fim do Decreto de Utilidade Pública seria um gasto muito alto para adquirir o terreno da região para comprar uma		

CONTEÚDOS TRATADOS NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- **Questões de formato e conteúdo da lei do Plano Diretor**
- **Temas analisados:**
 - I. Macrozonas;
 - II. Macroáreas;
 - III. Eixo de Estruturação da Transformação Urbana;
 - IV. Instrumentos;
 - V. Habitação
 - VI. Questões ambientais;
 - VII. Patrimônio histórico/ Preservação cultural;
 - VIII. Mobilidade;
 - IX. Desenvolvimento econômico;
 - X. Gestão Democrática

Resumo das contribuições

Audiências públicas nas subprefeituras



HABITAÇÃO

MOBILIDADE / SISTEMA VIÁRIO

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS/ POLÍTICAS SOCIAIS

MEIO AMBIENTE/ RURAL

SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO / PLANOS REGIONAIS/ PARTICIPAÇÃO

PROCESSO DE REVISÃO DO PDE

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/ INCENTIVOS

INSTRUMENTOS E PARÂMETROS URBANÍSTICOS

EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO

INFRAESTRUTURA

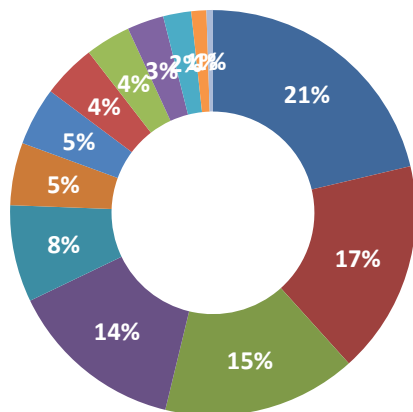
ZONEAMENTO

MACROZONAS / MACROÁREAS

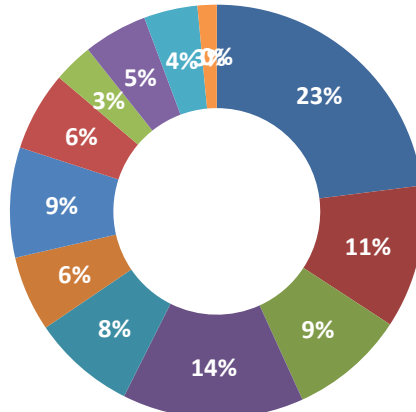
PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Resumo das contribuições por macrorregião

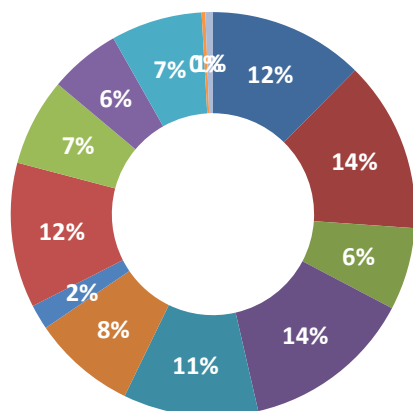
LESTE (12 AP)



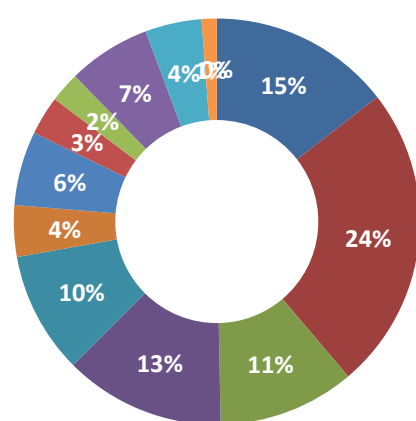
SUL (9 AP)



CENTRO-OESTE (5 AP)

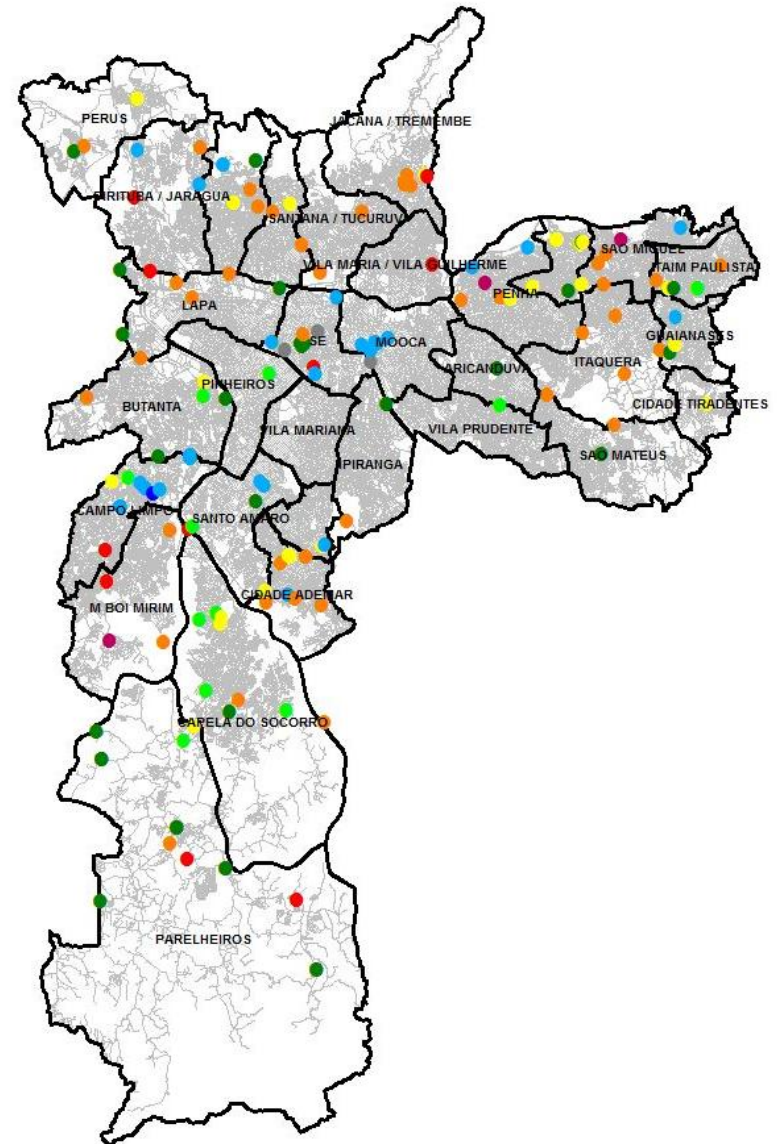


NORTE (7 AP)



- HABITAÇÃO
- MOBILIDADE / SISTEMA VIÁRIO
- EQUIPAMENTOS PÚBLICOS/ POLÍTICAS SOCIAIS
- MEIO AMBIENTE/ RURAL
- SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO / PLANOS REGIONAIS/ PARTICIPAÇÃO
- PROCESSO DE REVISÃO DO PDE
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO/ INCENTIVOS
- INSTRUMENTOS E PARÂMETROS URBANÍSTICOS
- EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO
- INFRAESTRUTURA
- ZONEAMENTO
- MACROZONAS / MACROÁREAS
- PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Sistematização das contribuições: Mapa de propostas territorializáveis





5. DESAFIOS PARA SÃO PAULO NO SÉCULO XXI: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS QUE ORIENTAM O PDE

Desafios para São Paulo no Século XXI

- **Reduzir a desigualdade socioterritorial**
- Conter o processo de **expansão horizontal** da metrópole, preservando o cinturão verde, com atividade agrícola no entorno da região metropolitana;
- **Reduzir a necessidade de deslocamento**, aproximando o emprego da moradia;
- **Produzir habitação social e de mercado popular em áreas bem localizadas**
- **Reestruturar a mobilidade urbana**, estimulando modos sustentáveis, como o transporte coletivo com energia limpa, a bicicleta e prática de andar a pé, coibindo o uso de automóvel;
- Dirigir o **adensamento construtivo e populacional** para as áreas bem servidas de infraestrutura, de forma planejada e sustentável;

Desafios para São Paulo no Século XXI

- Planejar a reestruturação das **áreas subutilizadas** ao longo da orla ferroviária e dos rios e antigas áreas industriais
- **Gerar oportunidades de trabalho** e renda nas áreas periféricas, criando polos de desenvolvimento e novas centralidades equilibradas do ponto de vista urbano, econômico e ambiental
- **Regularizar, urbanizar e qualificar** loteamentos irregulares e favelas,
- **Proteger** as áreas verdes, fundos de vale, APPs urbanas e áreas de preservação ambiental e incentivar a zona rural
- **Valorizar e qualificar os espaços públicos**, ampliar as áreas verdes, a arborização e a permeabilidade do solo;
- Regular instrumentos capazes de **conter a especulação** com terra e imóveis ociosos e ordenar o processo imobiliário de acordo com os objetivos do planejamento da cidade.

SISTEMA MUNICIPAL DE PALNEJAMENTO

Lei Orgânica do
Município

CONSTITUIÇÃO FEDERAL
CONSTITUIÇÃO FEDERAL
(1988)
artigos 182 e 183
condicionam direito de
propriedade
à sua função social

ESTATUTO DA
CIDADE
(2001)

PLANO DIRETOR
(2002)

PLANOS REGIONAIS
DAS SUBPREFEITURAS
(2004)

LEI DE USO E
OCUPAÇÃO DO SOLO
(2004)

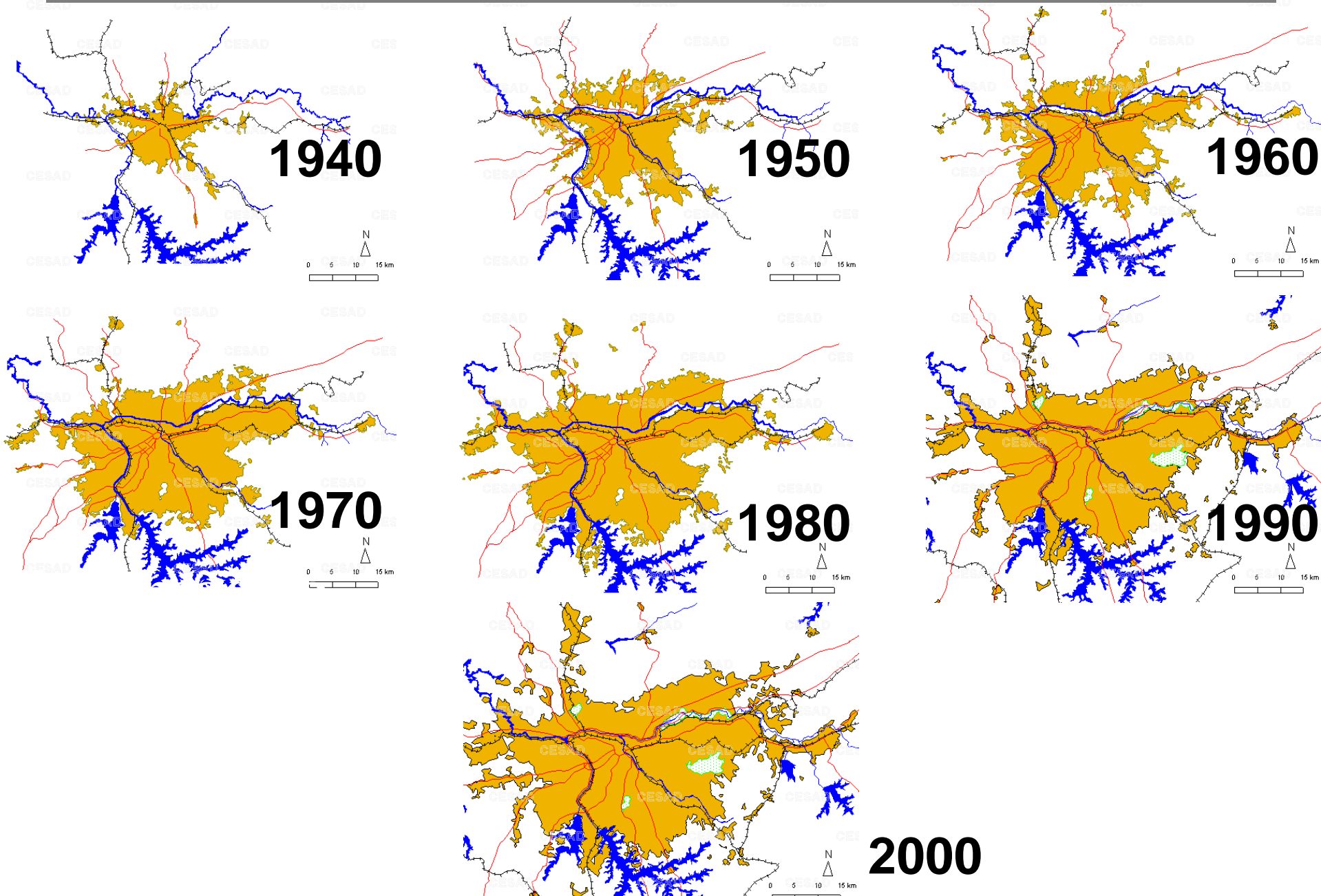
PLANO SETORIAIS
HABITAÇÃO
MOBILIDADE

PLANO DE METAS

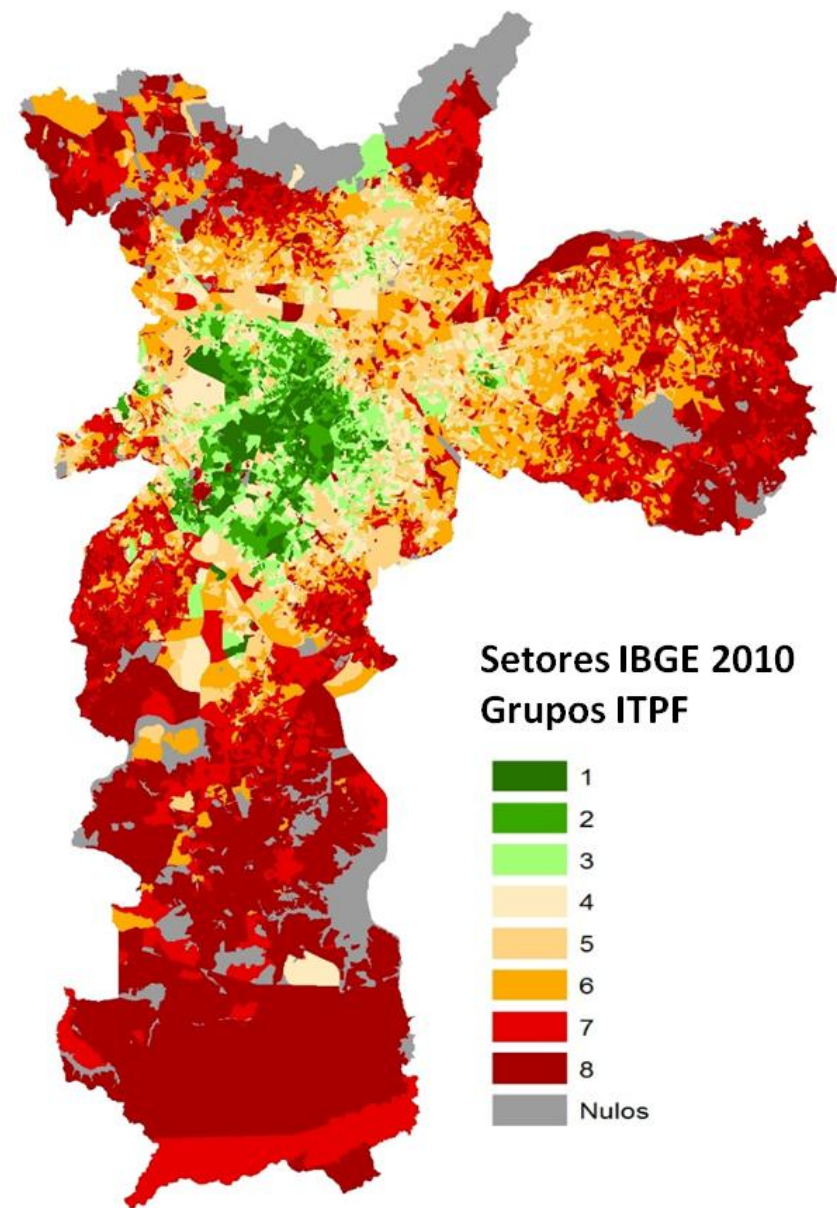
LEIS ESPECÍFICAS
regulamentam aplicação
de cada instrumento definido
no Plano Diretor

Planos urbanísticos
Operações Urbanas
Planos de Bairros
Planos de ZEIS

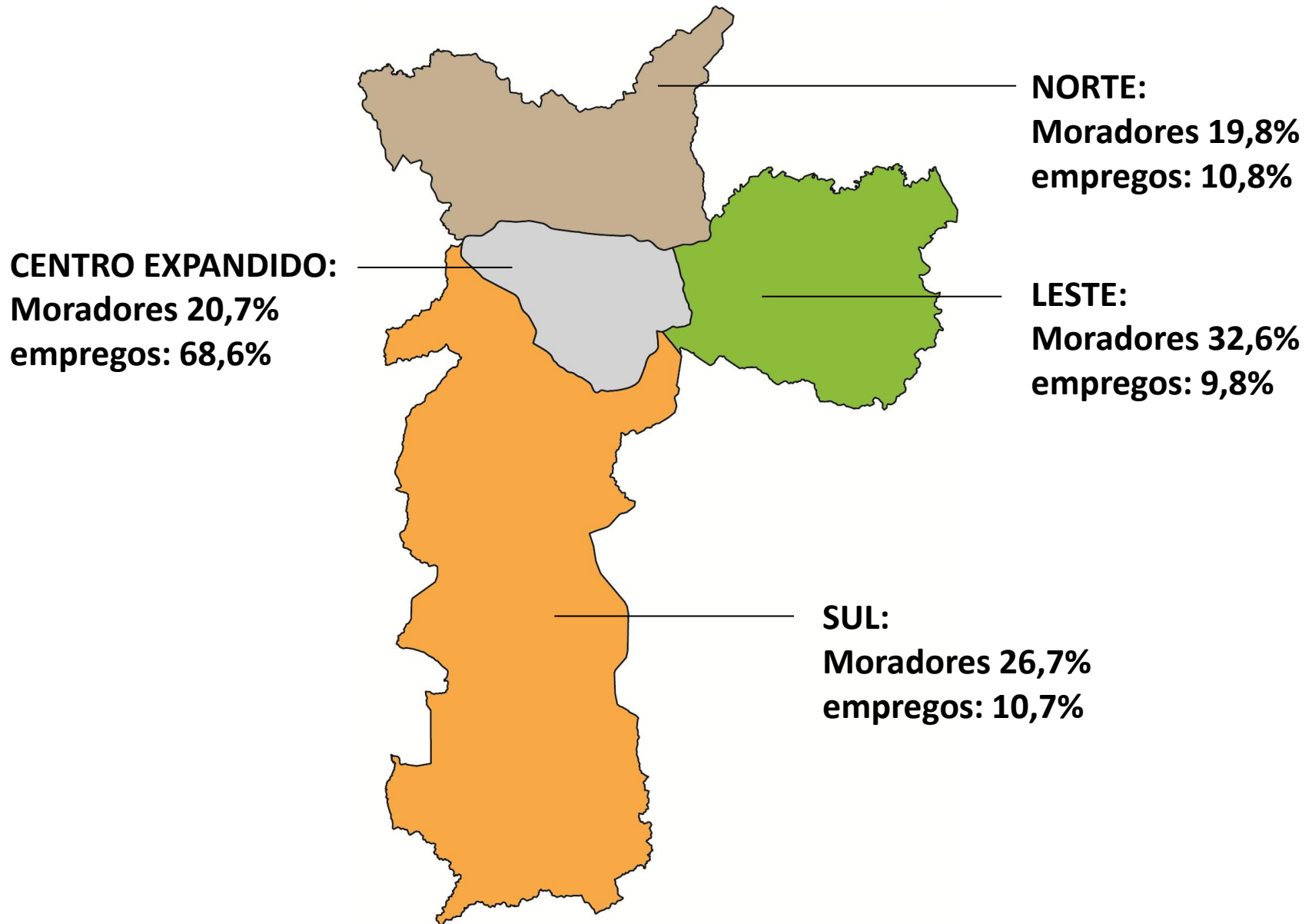
Desafio: conter a expansão horizontal



Desafio: reduzir as desigualdades sociais



Desafio: aproximar emprego e moradia



Desafio: promover o desenvolvimento econômico sustentável nas áreas com forte concentração habitacional

OPORTUNIDADES X
VULNERABILIDADE

Empregos Formais

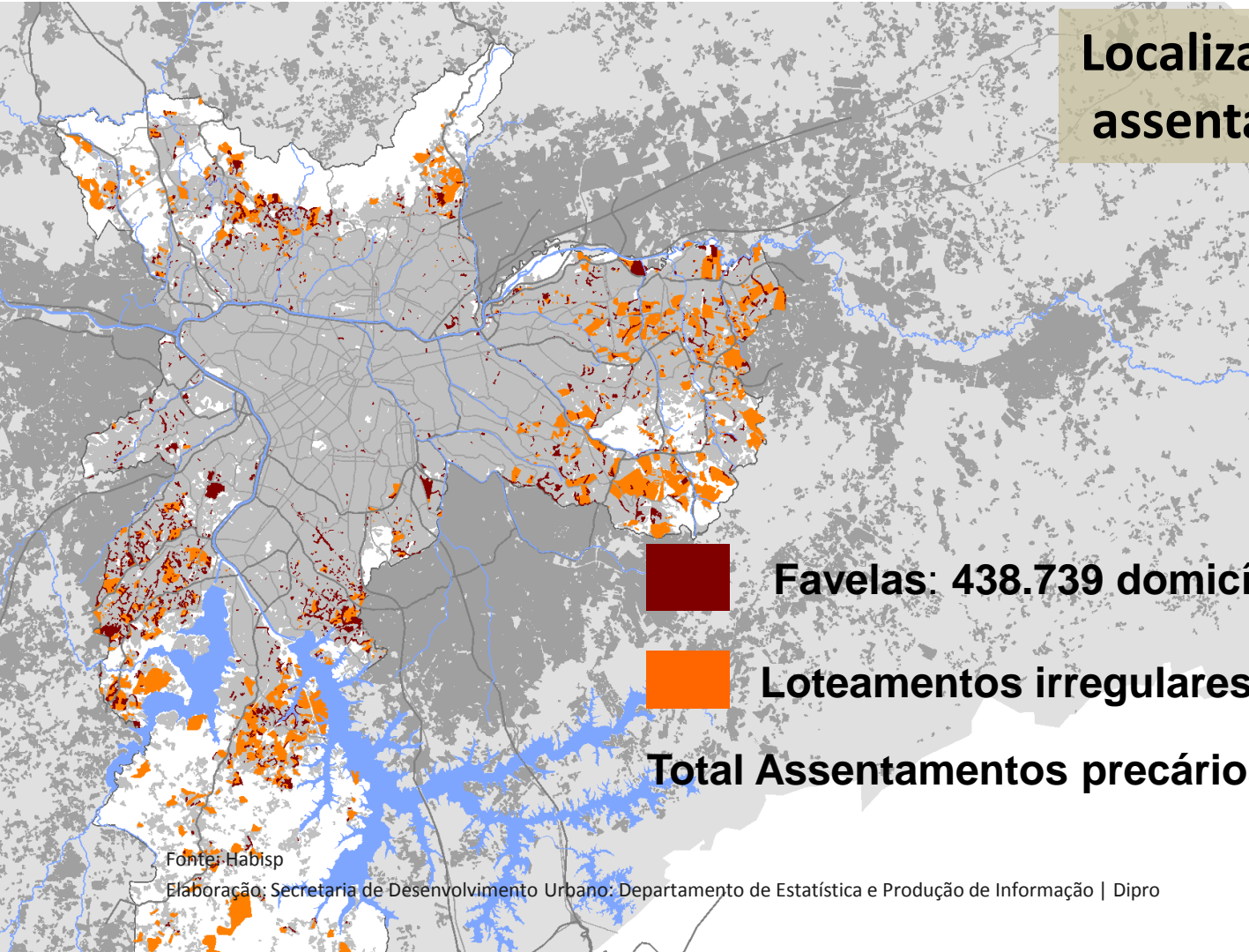
Índice Paulista de
Vulnerabilidade Social

- Vulnerabilidade Muito Alta
- Vulnerabilidade Alta
- Vulnerabilidade Média
- Vulnerabilidade Baixa



Desafio: garantir terra urbanizada e bem localizada para habitação social e mercado econômico

Localização periférica dos assentamentos precários



Favelas: 438.739 domicílios



Loteamentos irregulares: 482.336 domicílios.

Total Assentamentos precários 921 mil domicílios

Fonte: Habisp

Elaboração: Secretaria de Desenvolvimento Urbano: Departamento de Estatística e Produção de Informação | Dipro

Desafio: melhorar a mobilidade urbana



Desafio: proteger as áreas prestadoras de serviços ambientais no urbano e no cinturão verde



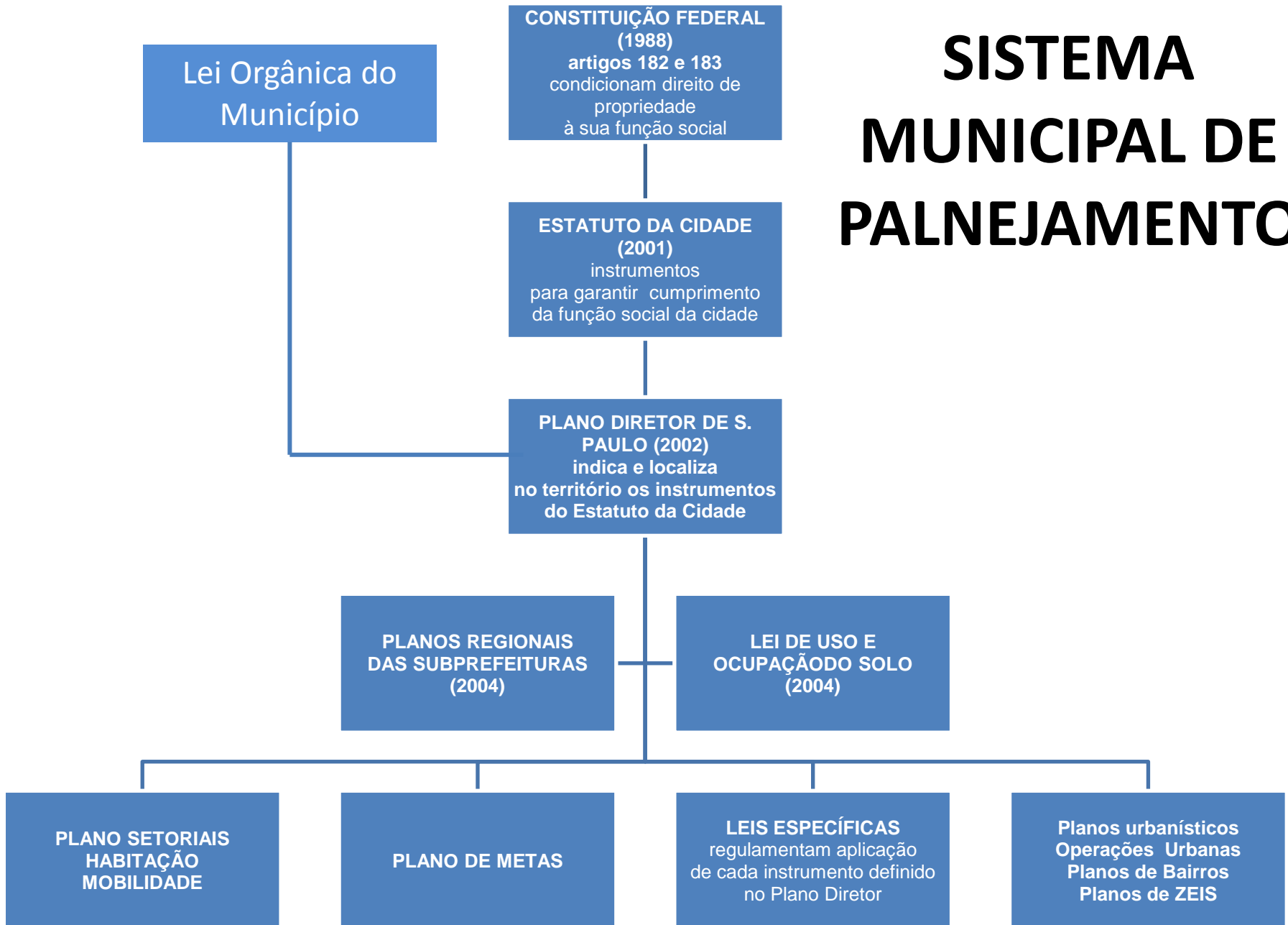
Desafio: planejar a reestruturação das áreas subutilizadas





6. A CIDADE PROPOSTA PELO PDE 2014:

SISTEMA MUNICIPAL DE PALNEJAMENTO

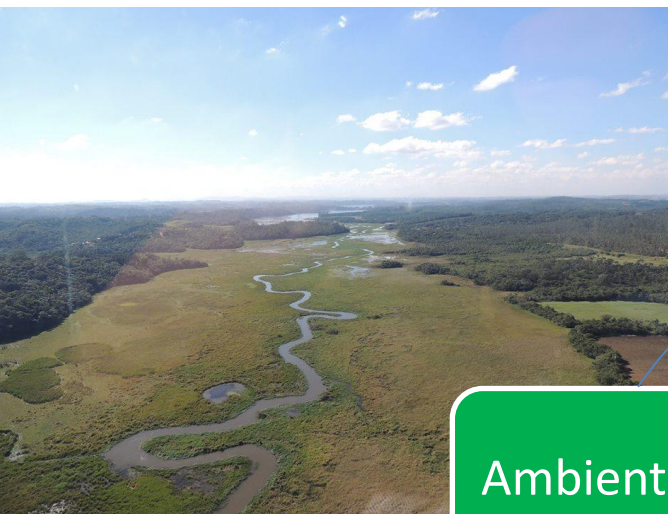


A CIDADE PROPOSTA PELO PDE-2014

- . Prioridade para o transporte coletivo e não motorizado**
- . Articulação entre mobilidade e uso do solo**
- . Adensamento populacional ao longo dos sistema de transporte coletivo de massa**
- . Menor adensamento nos miolos (bairros fora dos eixos)**
- . Conter a expansão horizontal com a criação de alternativas econômicas na zona rural**
- . Estimular a moradia onde tem muito emprego**
- . Criar polos de desenvolvimento econômico nas regiões que concentram moradias**
- . Incentivar a implantação de parques e áreas protegidas**

COMO ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO PDE?

- **Aplicação de instrumentos urbanísticos para regular o processo urbano**
- **Criando programas públicos, como habitação, transportes, meio ambiente etc.**
- **Execução de projetos e obras**
- **Espacialização dos instrumentos de uso e ocupação do solo nos legislação complementar**



Ambiental

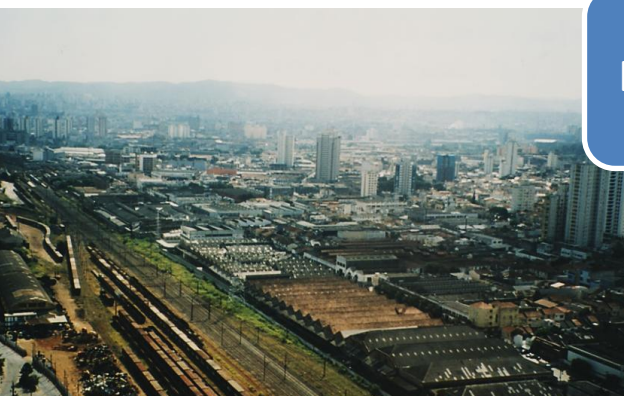
Social



Cultural



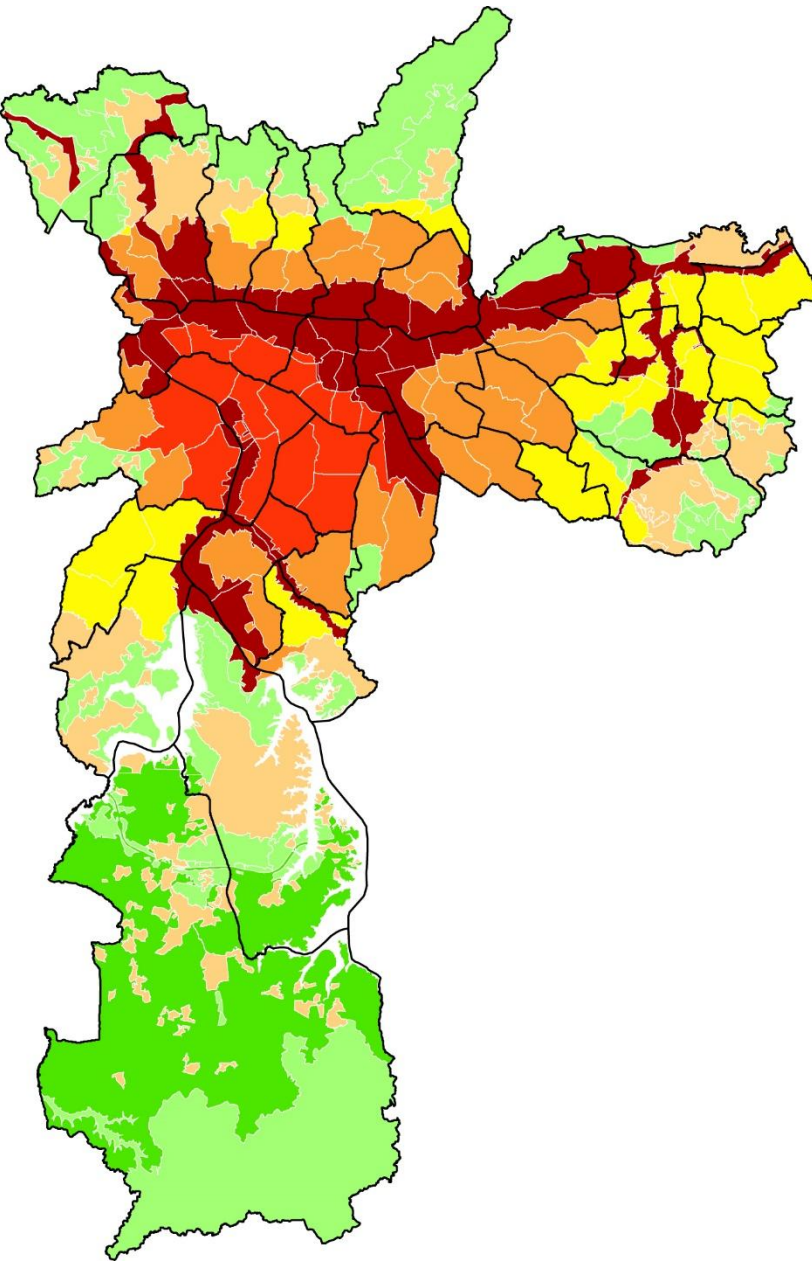
Econômico



Imobiliário



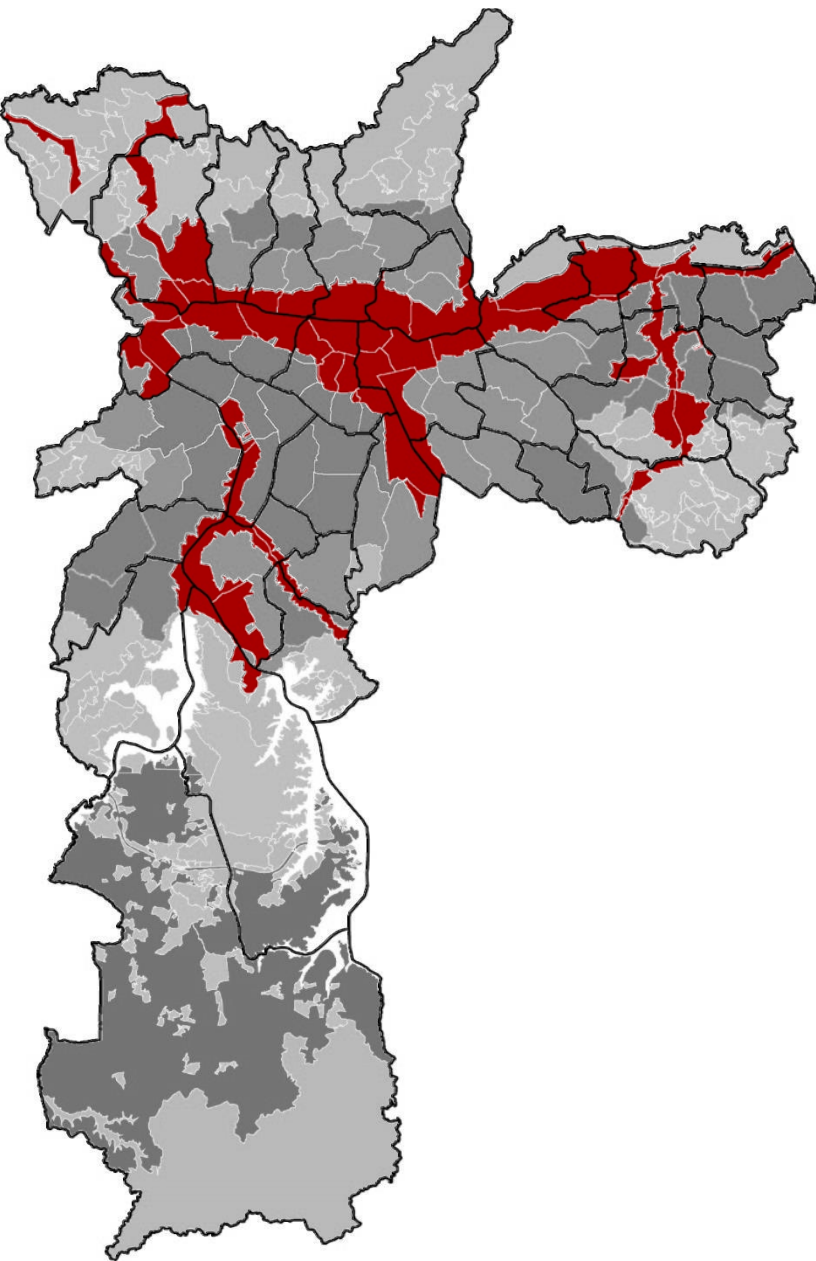
MACROÁREAS



PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO MEROPOLITANA

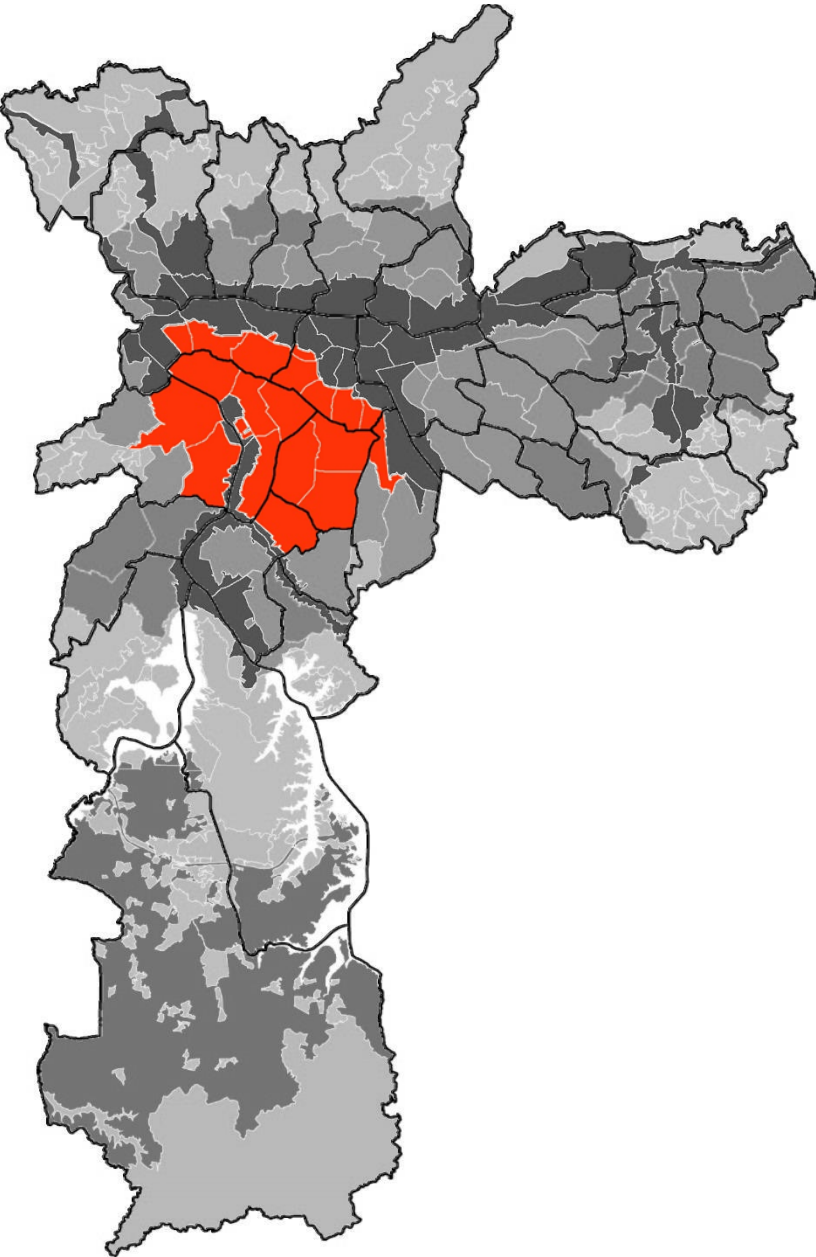


**Estruturar urbana com
planos urbanísticos**

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

MACROÁREA URBANIZAÇÃO CONSOLIDADA

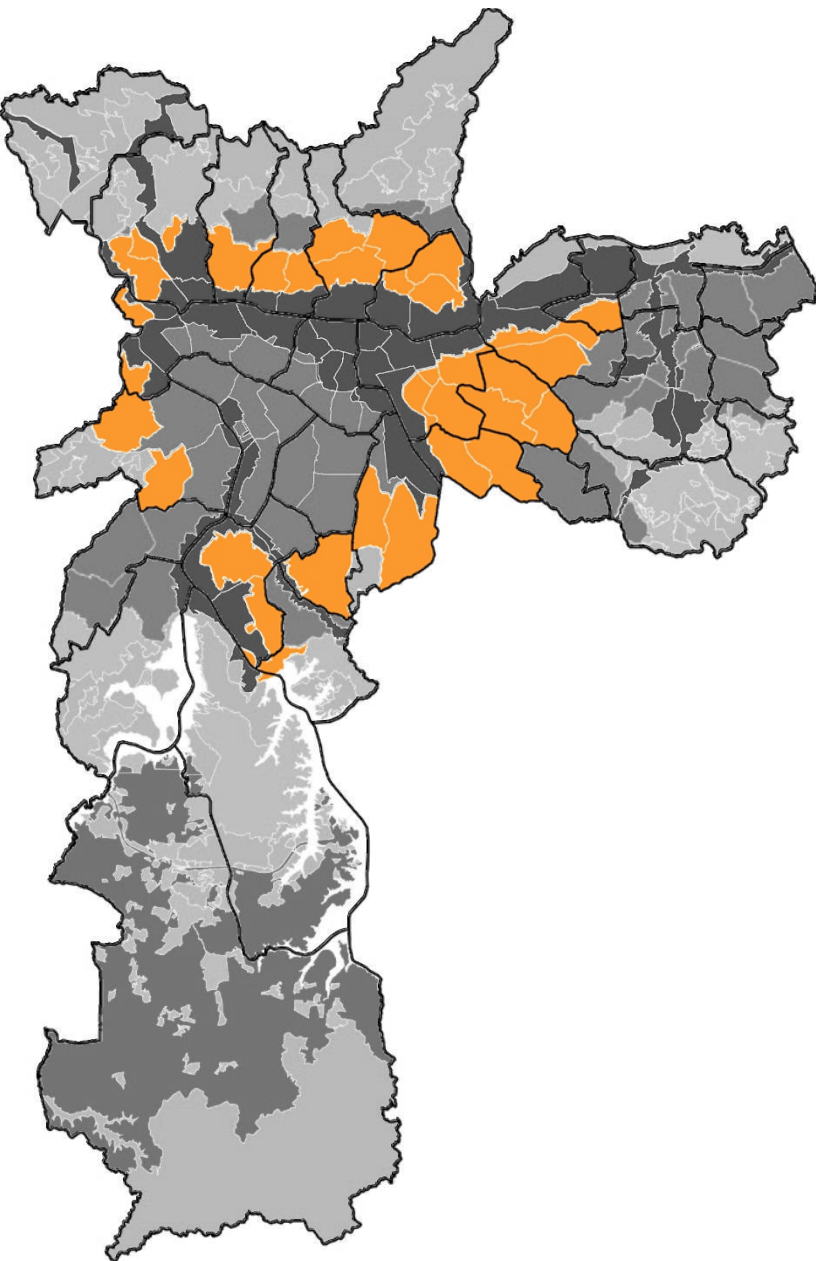


**Desestimular as atividades
não residenciais e estimular
a habitação**

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

MACROÁREA DE QUALIFICAÇÃO DA URBANIZAÇÃO

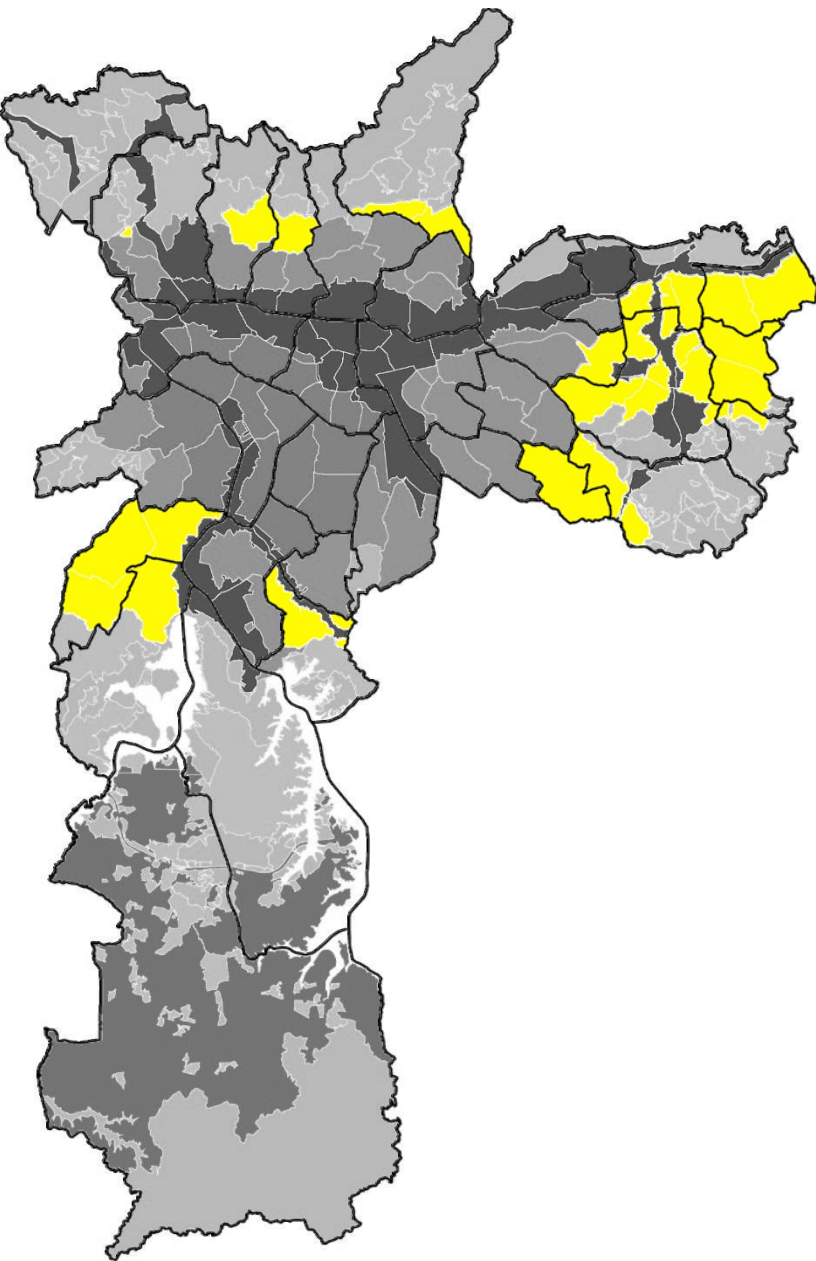


Qualificação urbanística, produção de habitação e estímulo a usos não residenciais

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

MACROÁREA DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE

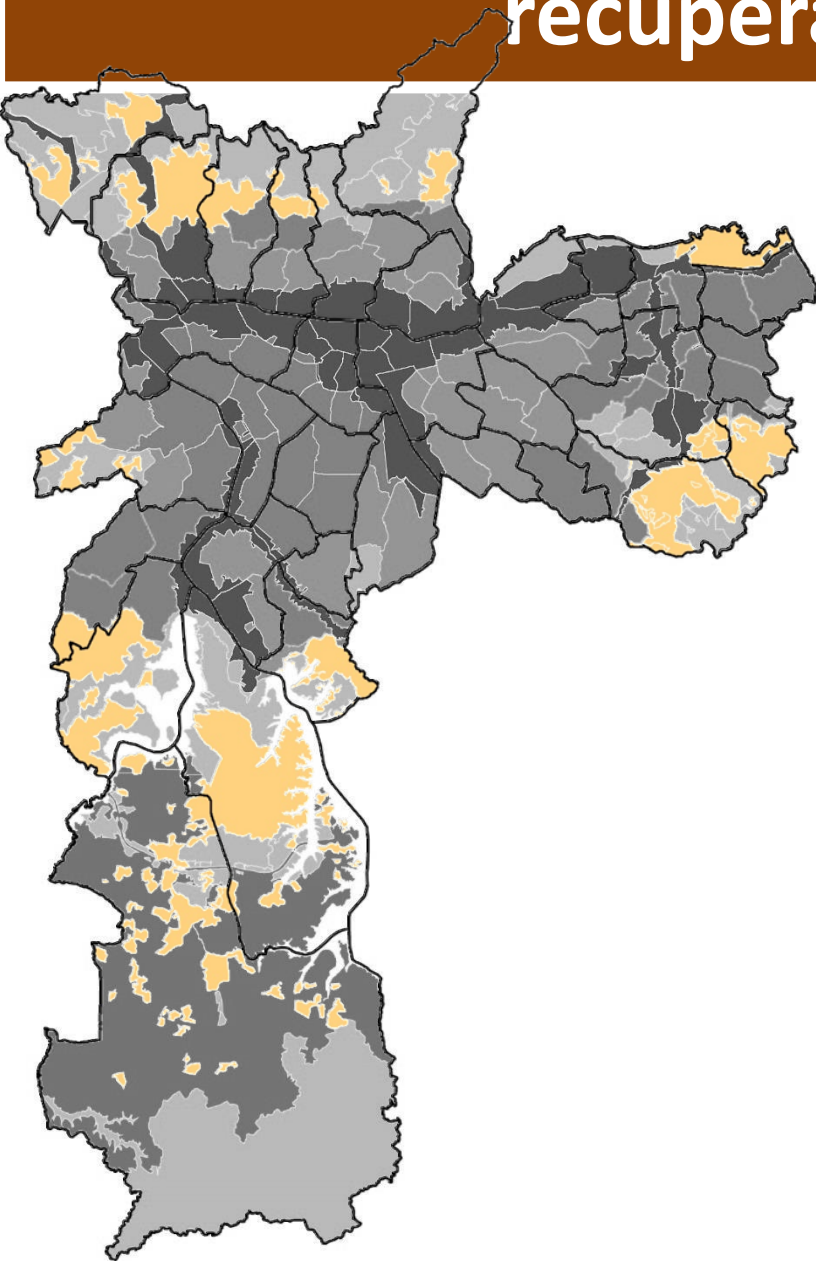


**Urbanizar, regularizar,
implantar
equipamentos sociais e
gerar emprego**

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

Macroárea de redução da vulnerabilidade e recuperação ambiental

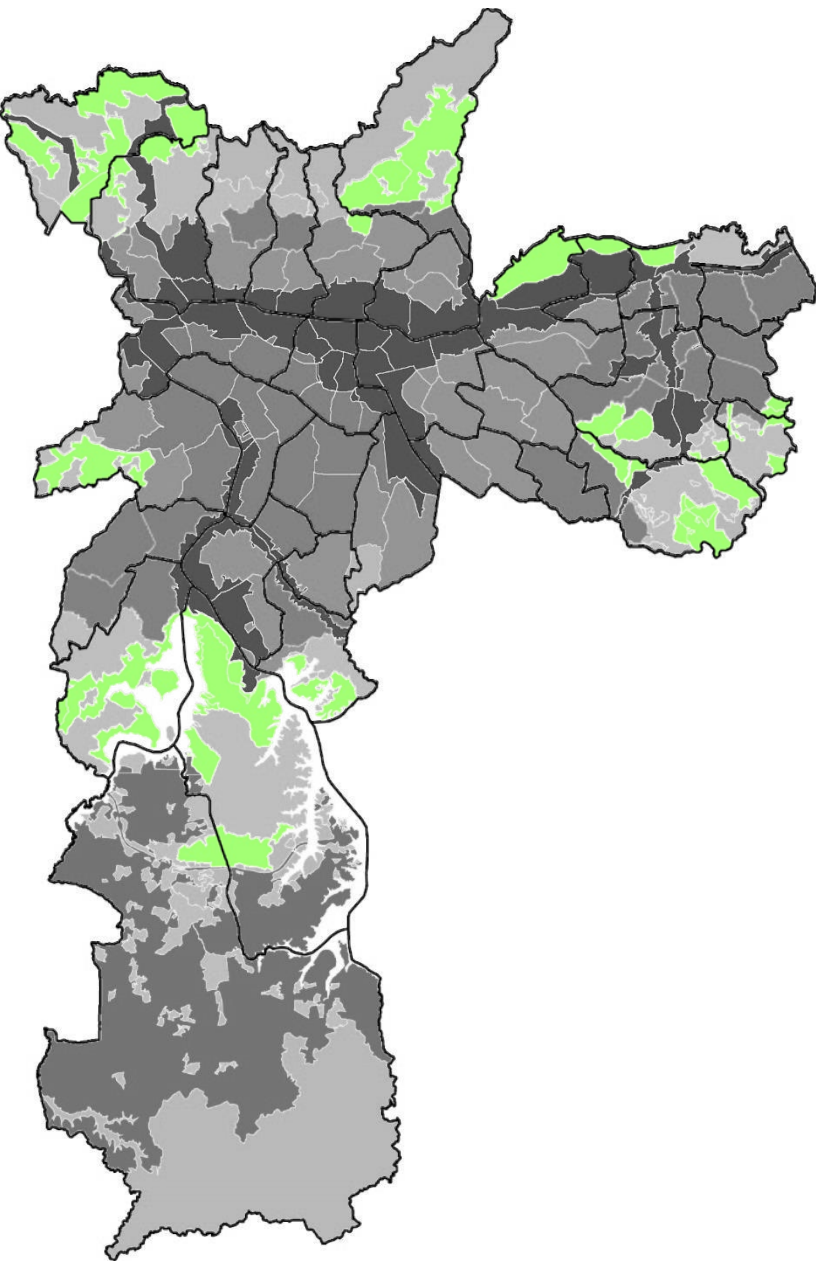


**Regularizar com
recuperação ambiental e
redução de desigualdade**

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

Macroárea de controle e qualificação urbana e ambiental

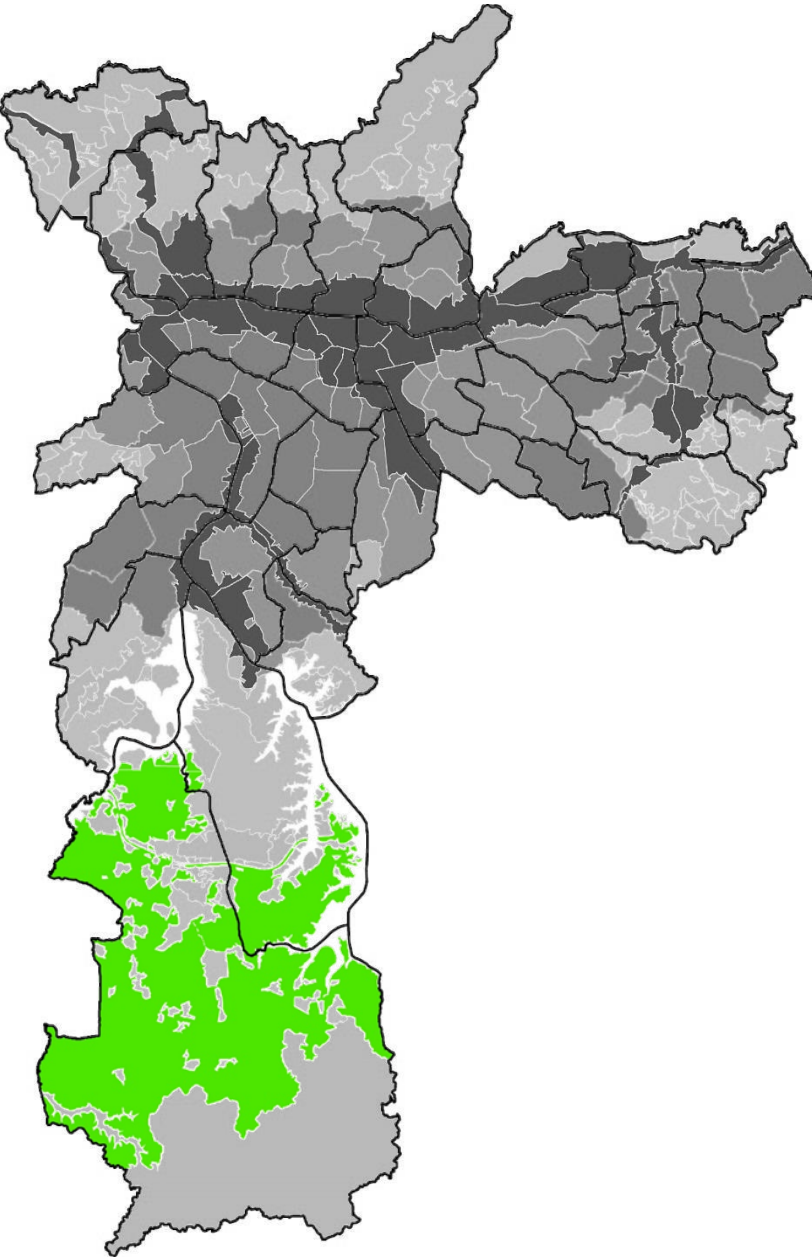


**Controlar a urbanização com
qualificação ambiental**

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

Macroárea de contenção urbana e uso sustentável

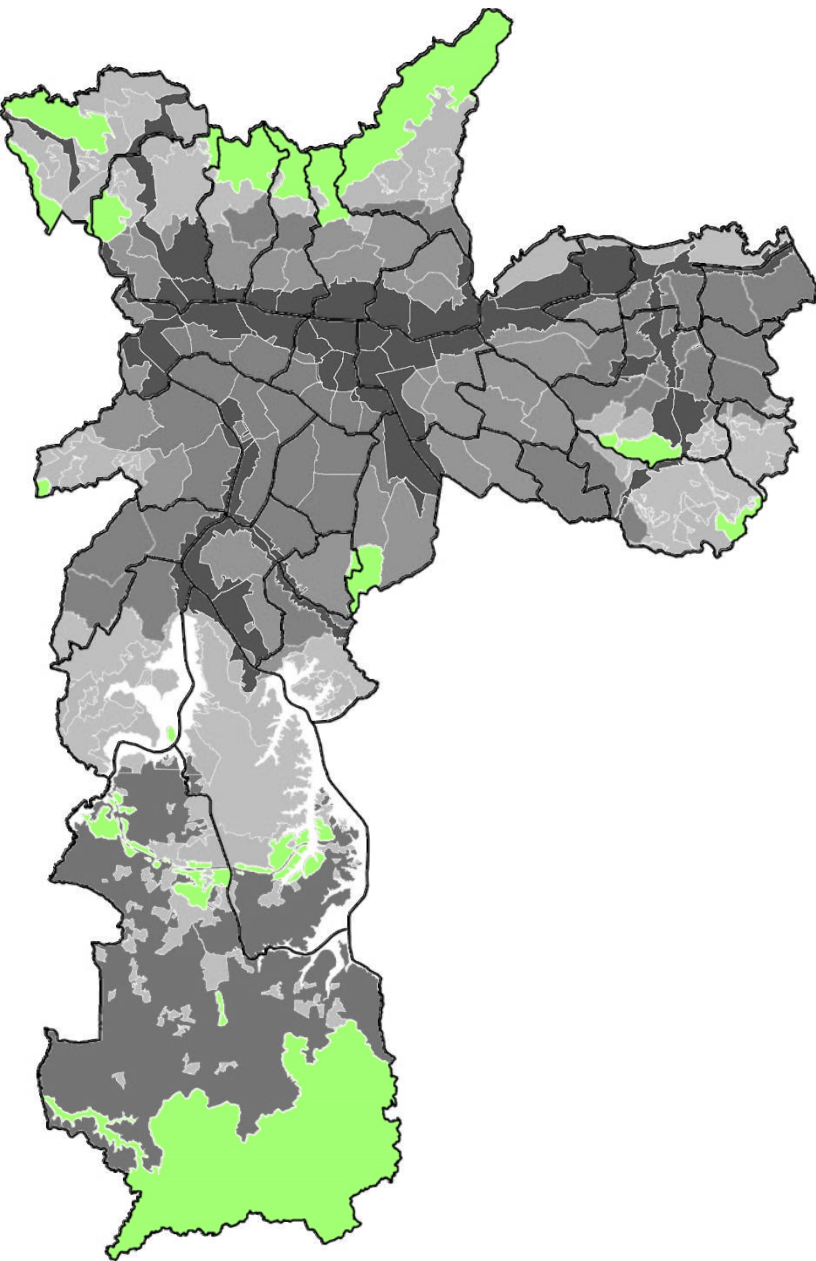


**Conter a expansão com
usos sustentáveis, como
o desenvolvimento
sustentável da Zona
Rural**

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

Macroárea de preservação dos ecossistemas naturais



Proteção integral dos ecossistemas

PDE - Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais
- Limite - Subprefeituras

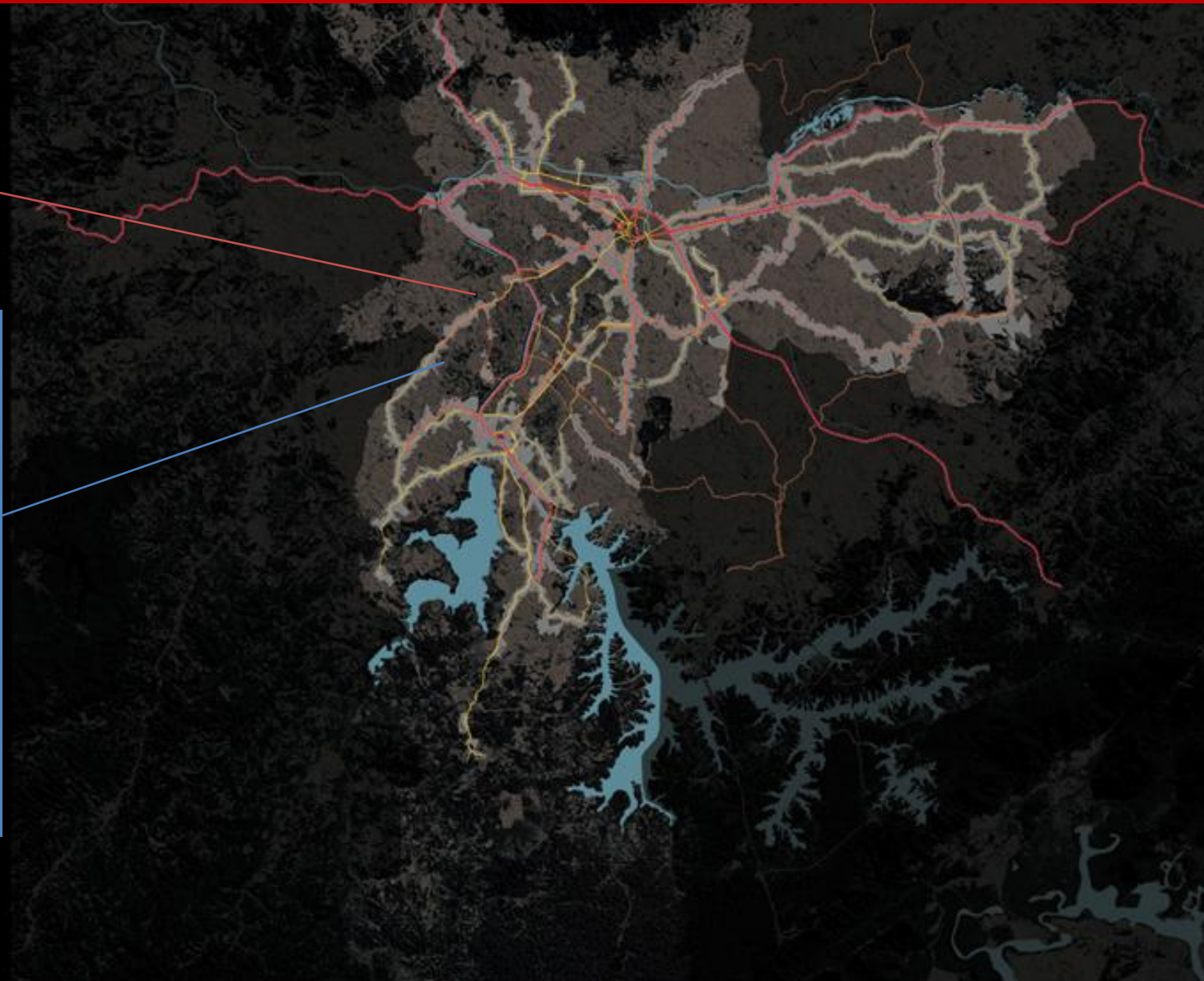
INTENSIFICAR O
USO DO SOLO AO
LONGO DOS EIXOS DE
TRANSPORTE

Eixos de transformação urbana

Eixos:
coeficiente
máximo 4

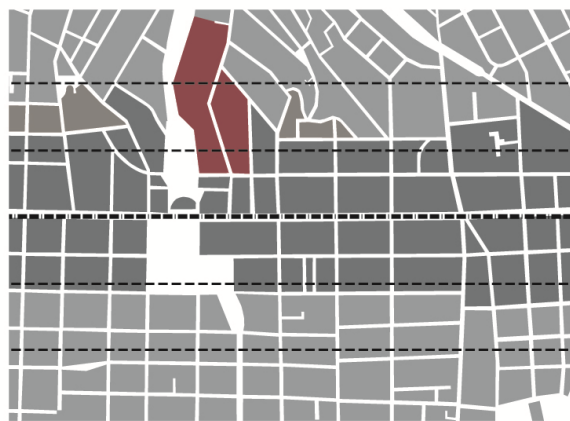
Miolo ainda
não
verticalizado:
coeficiente
máximo 2
Gabarito : 8
andares +
térreo

++++ Trem
— Metrô
— Corredor de Ônibus
— Hidrografia



Eixos de transformação urbana

EIXOS DA TRANSFORMAÇÃO URBANA E SEUS PARÂMETROS DE ADENSAMENTO



FAIXA 300m

FAIXA 150m

CORREDOR

FAIXA 150m

FAIXA 300m



RAIO 600m

RAIO 400m

ESTAÇÃO

Função social da propriedade



Propriedades que não cumprem sua função social são:

terrenos, glebas ou imóveis totalmente desocupados, ou onde o coeficiente de aproveitamento mínimo não tenha sido atingido.

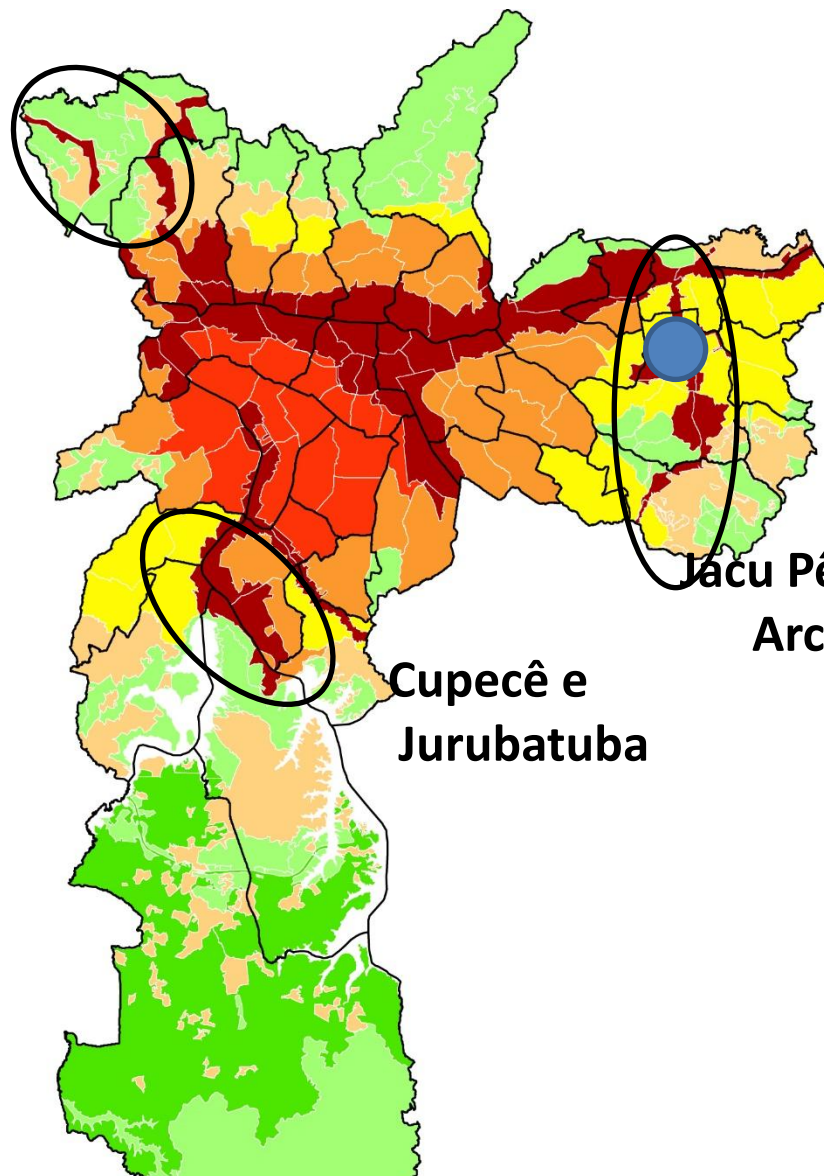
Nesses casos, aplicam-se os seguintes instrumentos:

- parcelamento, edificação e utilização compulsórios;
- Imposto Predial e Territorial Urbano progressivo no tempo;
- desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- **Polos de Desenvolvimento Econômico –**
 - Leste – Jacu Pessego e Arco Leste
 - Sul – Cupece e Jurubatuba
 - Noroeste – Raimundo Pereira de Magalhães e Anhanguera
- **Polos de economia criativa**
- **Eixos e polos de centralidade**
- **Parques Tecnológicos – Jaguaré e Leste**
- **Polos de Desenvolvimento Rural**

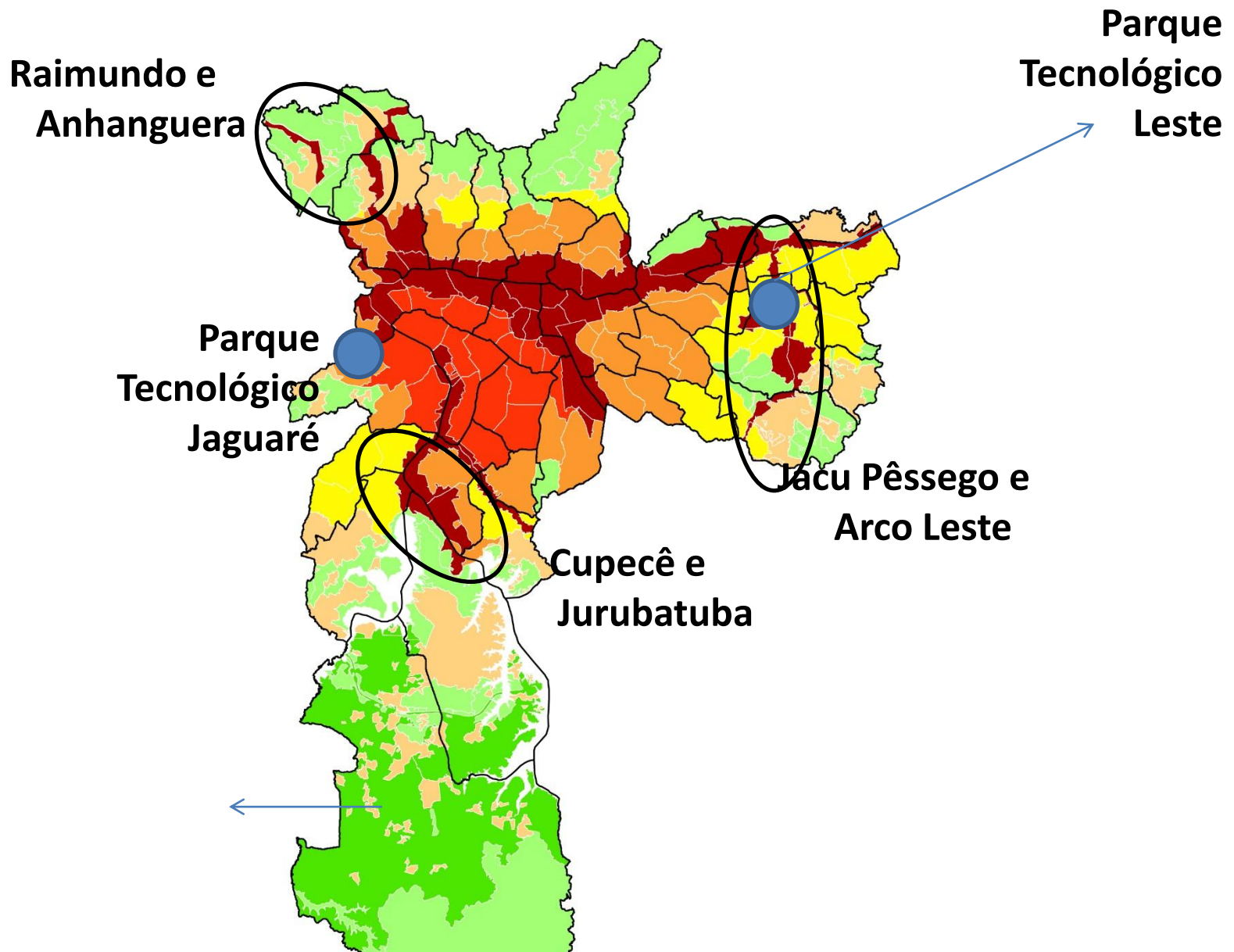
**Raimundo e
Anhanguera**



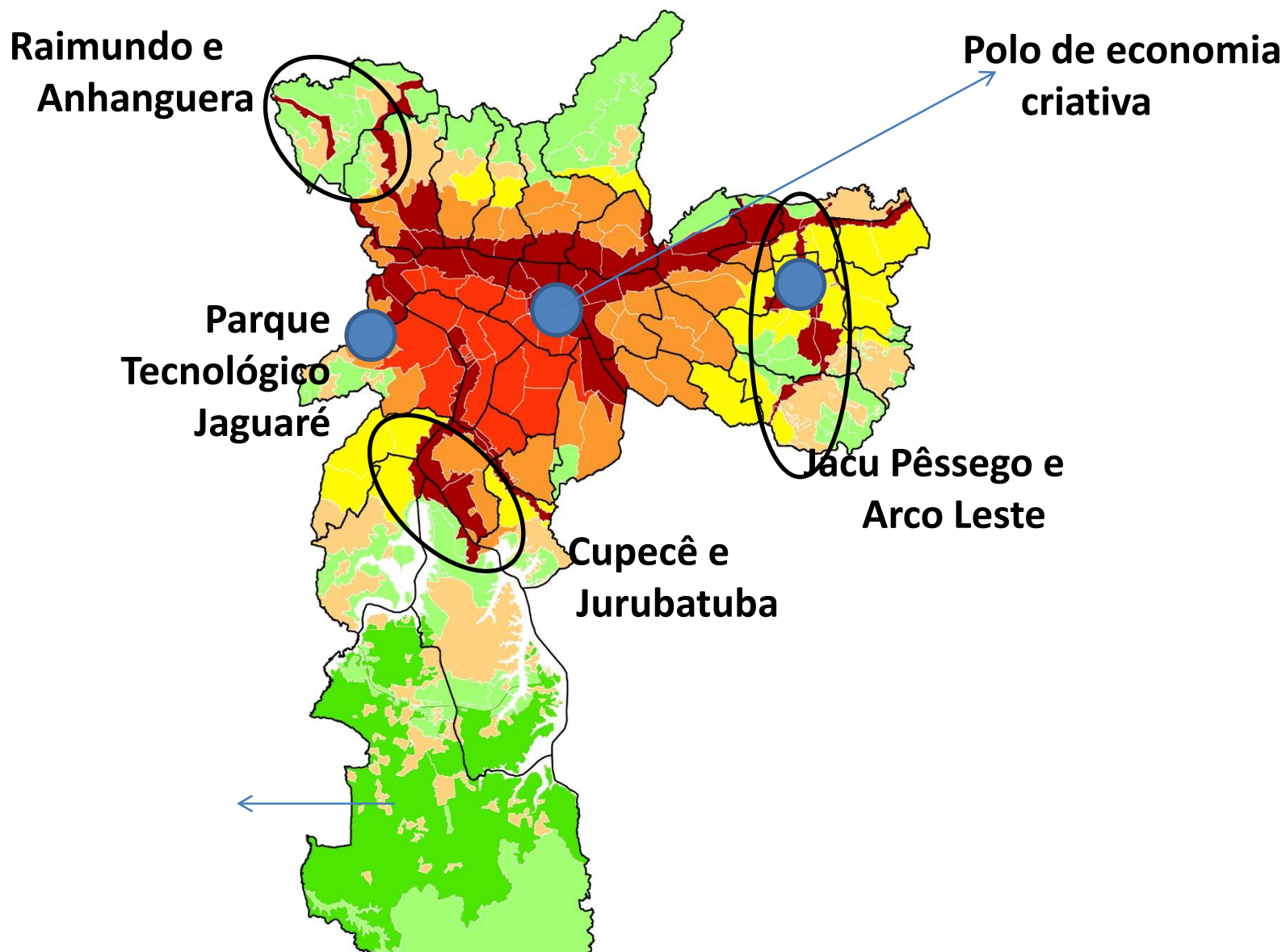
**Jácu Pêssego e
Arco Leste**

**Cupecê e
Jurubatuba**

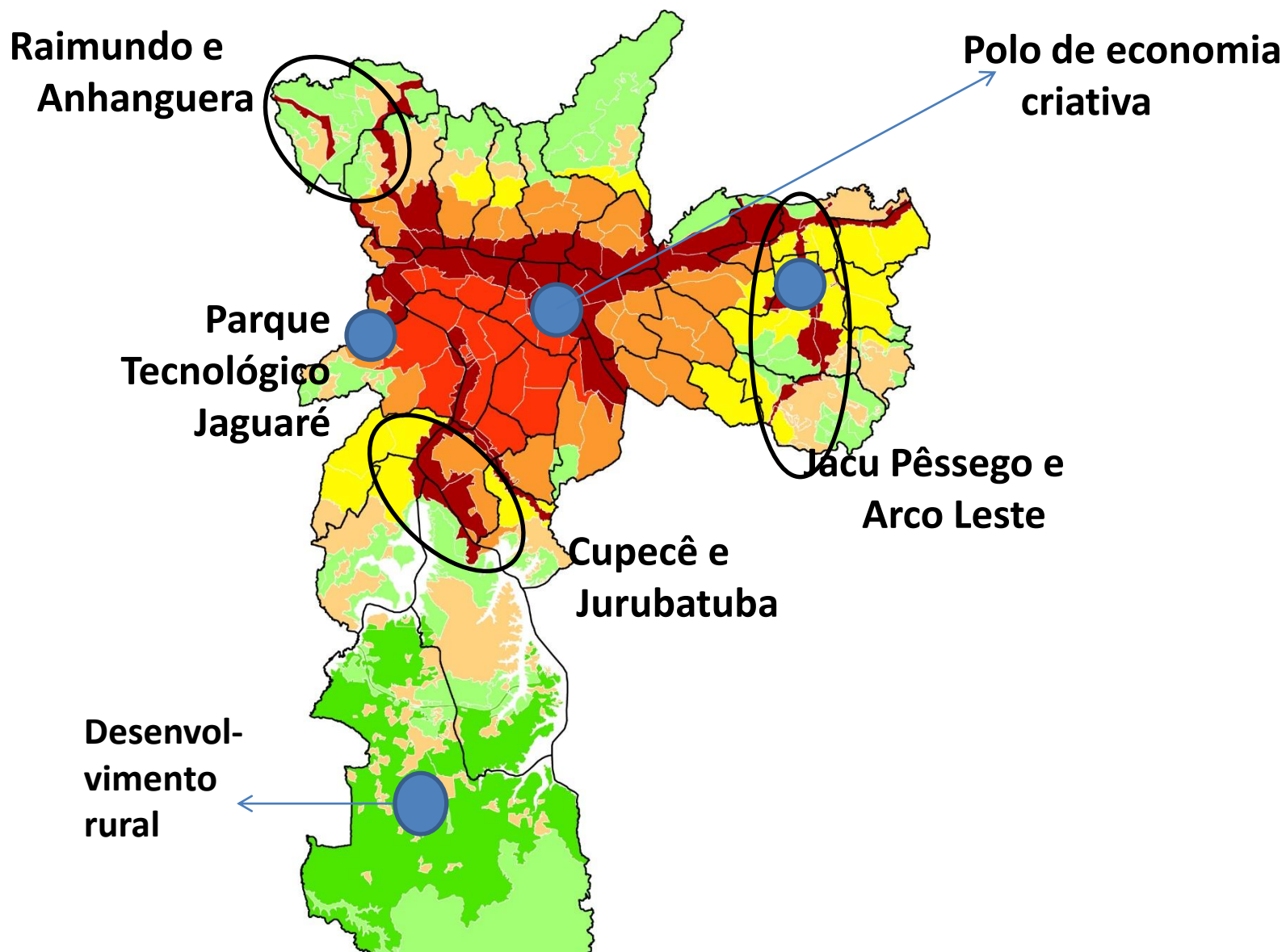
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

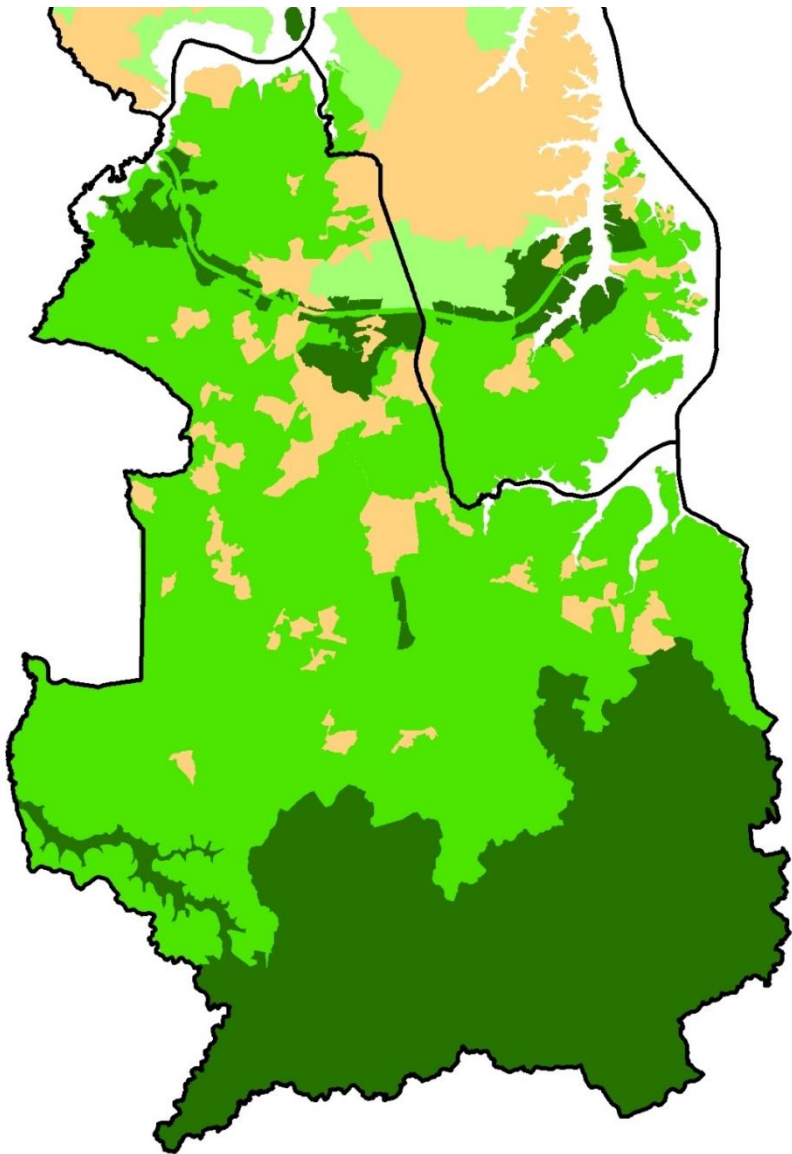


POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ÁREA RURAL NO SUL DO MUNICÍPIO



- Conter expansão urbana no sul do Município
- Manutenção e fortalecimento da agroecologia
- Garantir a implantação de equipamentos públicos e infraestrutura

Compatibilidade com a Política Municipal de Mudanças Climáticas

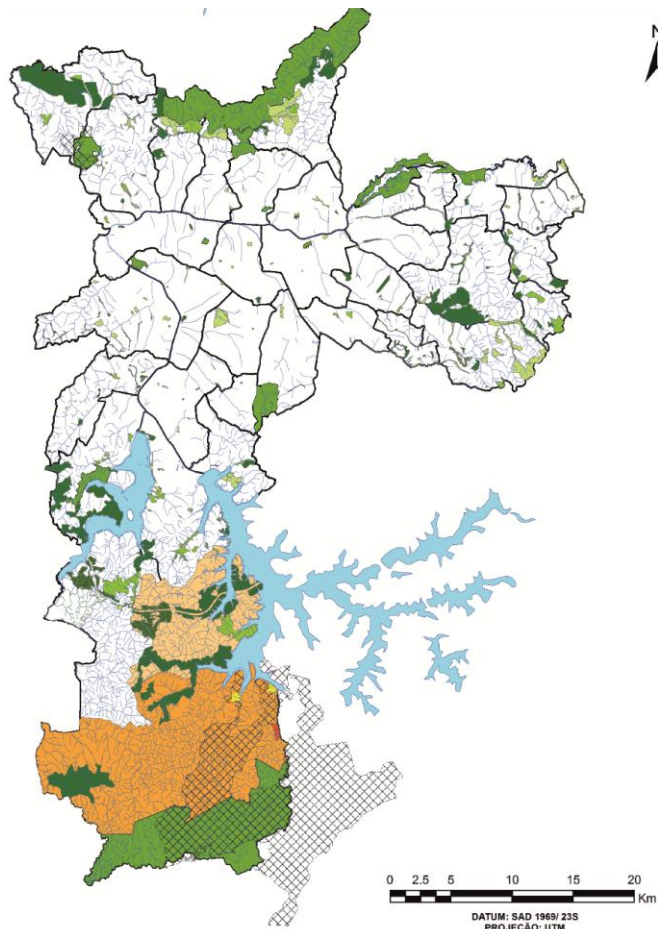


Incentivo às edificações que contribuam para a redução das emissões de gases de efeito estufa

Sistema de áreas protegidas, áreas verdes e espaços livres

Proteção aos remanescentes da mata atlântica

Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres



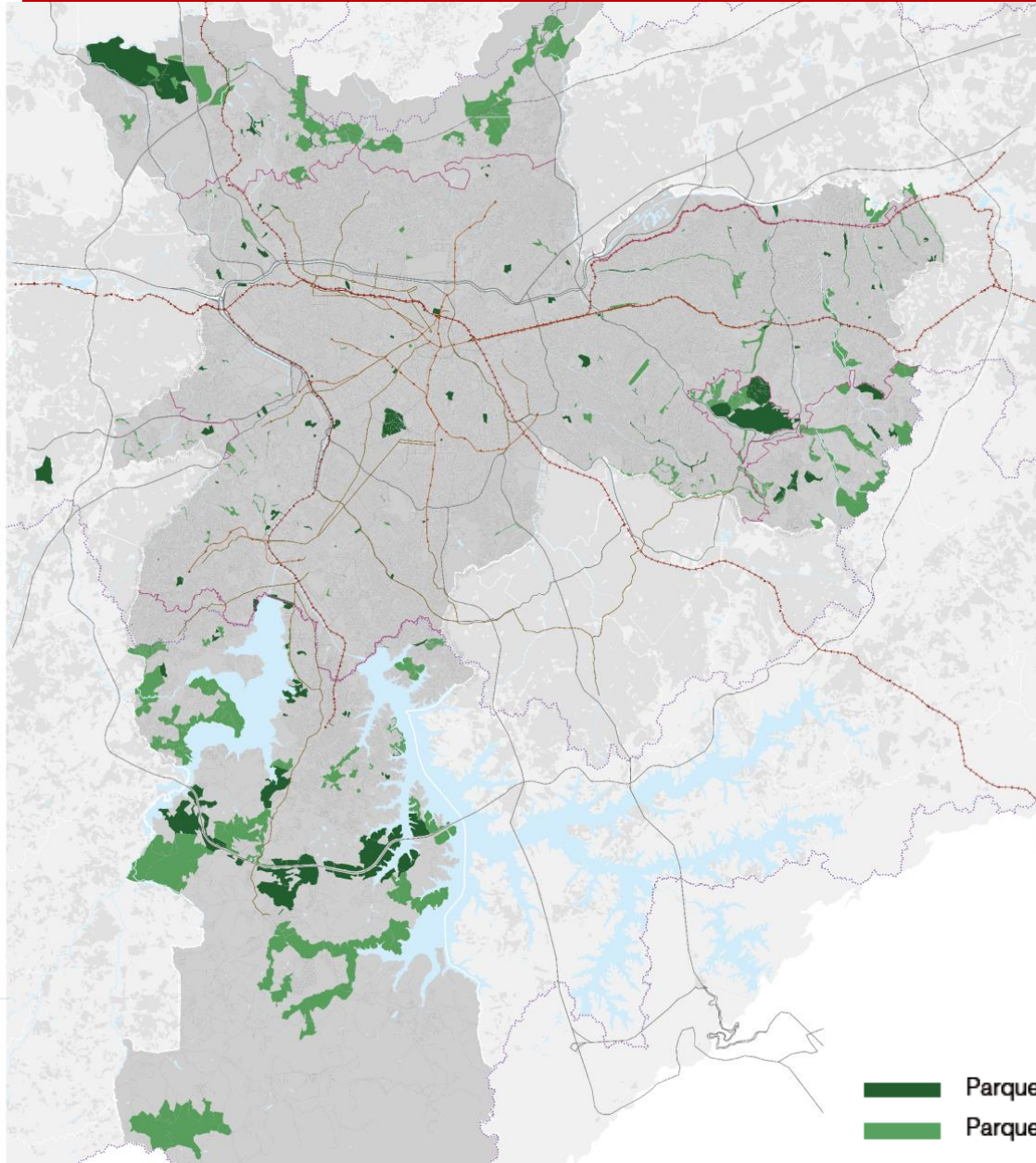
- **Abordagem sistêmica**
- Ampliação do Sistema, incluindo Parques e Unidades de Conservação Estaduais e Municipais e Terras Indígenas.
- Os 158 parques propostos serão ZEPAM. Hoje apenas 68 o são.
- Sistema inclui os espaços livres.

ZEPAM na Macrozona Ambiental



Pagamento por serviços ambientais:
produção de água,
proteção da
biodiversidade,
regulação climática.
Remuneração aos
proprietários e
proteção sem ônus
para a Prefeitura

PARQUES PROPOSTOS



**Os parques
propostos serão
transformados em
ZEPAM e poderão
transferir o
direito de
construir**

■ Parque Municipal Existente
■ Parque Municipal Planejado

Programa de Recuperação Ambiental de Fundos de Vale



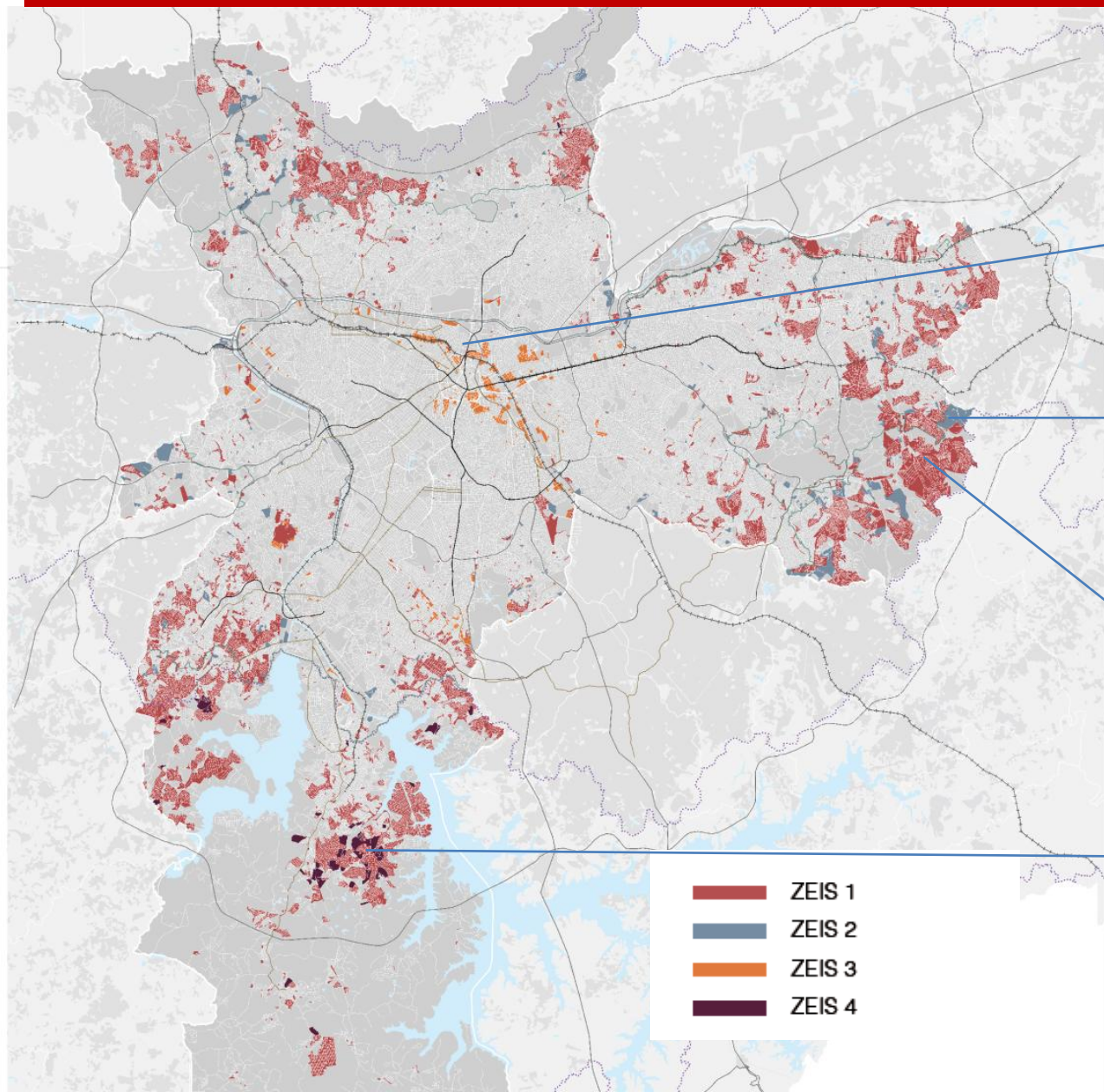
- Tratamento mais rigoroso das áreas de preservação permanente urbanas.
- Integração de ações de recuperação ambiental, saneamento, drenagem, adequação viária e paisagismo .
- Implantação de parques lineares

ZEPAM na Macrozona Urbana



Transferência do Potencial Construtivo: com e sem doação de área, possibilita a preservação de remanescentes florestais sem ônus para o Município, e oferece alternativa ao proprietário.

Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS



1. Revisão do % mínimos em ZEIS (Quadro 3)

QUADRO VIGENTE	QUADRO PL 688/2013	PROPONENTE 1: URBANISTAS/ MOVIMENTO DE MORADIA	PRPONENTE 2: SECOVI
<ul style="list-style-type: none">• 40% HIS;• 40% HMP;• 20% outros usos	<ul style="list-style-type: none">• 30% HIS faixa 1;• 20% HIS faixa 2;• 50% HMP e outros usos	<ul style="list-style-type: none">• 50% de HIS Faixa 1;• 25% Faixa 2;• 25% outros usos <p>priorizar o atendimento da Faixa 1 em ZEIS2 e ZEIS 3</p>	<ul style="list-style-type: none">• manutenção dos percentuais estabelecidos no quadro da Lei em vigor;• sem alteração das faixas de renda
		ZEIS 2, 3 e 4	ZEIS 5

Dimensão social: habitação – ZEIS 2



ZEIS 2: glebas ou lotes não edificados ou subutilizados, adequados à urbanização e onde haja interesse público ou privado em produzir empreendimentos de habitação de interesse social.

Dimensão social: habitação – ZEIS 3



ZEIS 3: áreas com ocupações urbanas deterioradas e imóveis encortiçados ou glebas, lotes e edificações não utilizados e subutilizados e localizados em regiões dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, boa oferta de empregos, onde haja interesse público ou privado em promover empreendimentos de habitação de interesse social.

Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS 3



Dimensão social: habitação – ZEIS 5



ZEIS 5: áreas bem dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, boa oferta de empregos e caracterizadas pela presença de glebas ou lotes não edificadas ou subutilizados, adequados à urbanização e onde haja **interesse público ou privado em produzir empreendimentos habitacionais de mercado popular e de interesse social.**

REGULAMENTAÇÃO DA COTA DE SOLIDARIEDADE

- **Todo empreendimento com mais de 20 mil metros quadrados de área construída computável deve (obrigatoriamente) produzir 10% a mais de HIS, que não serão computável.**
- **Com menos de 20 mil m2 é opcional.**
- **Pode produzir no local do empreendimento ou em outro local na mesma macroárea.**
- **No caso de ser em outra área, ganha o equivalente do construído adicionalmente no empreendimento**

PROTEÇÃO AOS ESPAÇOS CULTURAIS E AFETIVOS E A ECONOMIA CRIATIVA

- - **Criação de nova ZEPEC** para proteger usos que a sociedade identifica como importantes para sua identidade
- - **Criação dos Territórios culturais:** áreas na cidade em que são identificados imóveis a serem preservados e que poderão receber incentivos como forma de preservação.
- Criação do polo de economia criativa
- -

ZEPEC – Áreas de Proteção Cultural



Criação da ZEPEC APC – Áreas de Proteção Cultural – bens, imóveis e espaços dotados de interesse público relacionados ao uso ou com valor afetivo, simbólico, histórico, memorial, paisagístico e artístico.

- Imóveis de produção e fruição cultural, como teatros e cinemas de rua, circos, centros culturais, residências artísticas e assemelhados;

- Espaços com significado afetivo ou simbólico para a comunidade e para a memória da cidade.



Identificação: A partir de entidade da sociedade ou órgão competente a qualquer tempo ou, preferencialmente, nos planos regionais e de bairro.

Dimensão cultural: território de proteção cultural – Paulista-Luz



COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA
METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE
Relator Vereador Nabil Bonduki

PL Nº 688/2013

REVISÃO DO PLANO

DIRETOR ESTRATÉGICO



27/fevereiro/2014 | Salão Nobre - CMSP